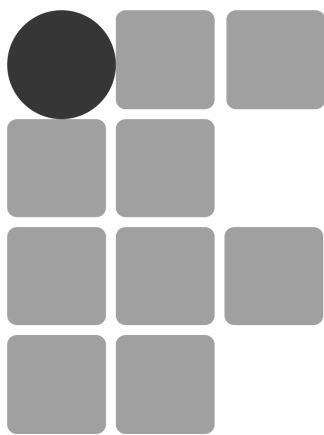




INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS

VESTIBULAR 2013/1

CADERNO DE PROVAS

LEIA COM ATENÇÃO:

- Verifique se este *Caderno de Provas* contém **64 (sessenta e quatro) questões objetivas** e se estão devidamente ordenadas (1 a 64). Para cada questão há uma proposição e **cinco alternativas (a, b, c, d, e)**. Caso este caderno esteja incompleto ou tenha imperfeições gráficas, comunique ao fiscal para que sejam tomadas as devidas providências.
- As respostas das questões objetivas deverão ser transferidas para o *Cartão Resposta*. Lembre-se de que seu *Cartão Resposta* é **nominal e insubstituível**. Portanto, evite rasuras, emendas ou dobraduras e utilize somente caneta esferográfica de **tinta preta ou azul** para seu preenchimento.
- Ao passar as alternativas escolhidas para o *Cartão Resposta*, observe bem o número da questão e a alternativa correspondente à resposta escolhida. Somente uma alternativa deverá ser marcada como sendo a resposta correta de acordo com a respectiva proposição. Atenção: questão certa vale **2 (dois) pontos positivos**; questão errada vale **1 (um) ponto negativo**. Não haverá pontuação para questões sem resposta ou com dupla marcação.
- No *Cartão Resposta*, preencha **todo o espaço** correspondente à alternativa escolhida conforme indicação no próprio cartão, tendo o cuidado de não ultrapassar os limites e nem fazer borrões.
- Assine o *Cartão Resposta* no local indicado, não ultrapassando os limites demarcados.
- É proibido utilizar, durante a realização das provas, qualquer aparelho eletrônico (bip, telefone celular, relógios digitais, walkman, discman, mp3, ipod, agenda eletrônica, calculadora, notebook, palmtop, receptor, gravador ou outros equipamentos similares). Também não será permitido consulta a livros, revistas, folhetos e anotações.
- A duração das provas é de **cinco horas**, já incluído o tempo destinado à identificação do candidato, ao preenchimento do *Cartão Resposta* e à transcrição da Redação para a *Folha de Resposta da Redação*.
- Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala juntos e após assinarem a ata de realização das provas.

18

VESTIBULAR 2013/1 – Edital 217/2012

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Leia o texto 01, e responda às questões de 01 a 03.

Texto 01

A sorte do mendigo branco num país que vira a cara para os mendigos negros

Robson Fernando de Souza

No Brasil, a raça ainda é um determinante se a pessoa vai ou não se dar bem na vida. O caso do mendigo branco de olhos azuis de Curitiba é um exemplo emblemático disso.

Uma história em que pobreza, padrão eurocêntrico de beleza e cultura racista se chocam vem movimentando a internet. Um mendigo fotografado em Curitiba está sendo assunto em todo o Brasil, por ser um branco de olhos azuis, “mas” ter sido castigado pela pobreza mendicante. Quando sabemos dessa novidade e a comparamos com a vida de milhares de outros mendigos pelo Brasil, percebemos o quanto a cultura brasileira ainda é muito impregnada de racismo.

O mendigo branco, cujo nome ainda não foi revelado, vive nas ruas de Curitiba e posou para a foto desejando “ser colocado no rádio” para ficar famoso. A fotografia foi posta no Facebook e agora campeia pelo Brasil inteiro, chamando atenção de mulheres e homens. Ora é considerado “lindo de morrer”, com muitas mulheres querendo namorá-lo e abrigá-lo, encantadas com a beleza dele; ora vem sendo candidato às passarelas da moda, como o modelo “dos sonhos” das grifes; ora tem sua mendicância posta em dúvida, principalmente, por ser um branco de olhos azuis, parecido demais com um europeu para ter sua pobreza reconhecida. As opiniões convergem em sua maioria a um ponto: ele é “lindo” demais para continuar mendigo.

E enquanto isso, no mesmo Brasil, inclusive na mesma Curitiba, milhares de negros e pardos padecem de miséria igual ou pior, mas, por sua vez, permanecem tratados como rejeitos da sociedade, como seres dignos de nada mais do que pena ou virada de rostos. Muitos ainda clamam pela mídia, por um pouco de atenção e humanitarismo, e tudo o que conseguem são poucos minutos na TV ou no rádio, algumas doações e, com sorte, uma ajuda de alguma ONG de assistência social ou do órgão oficial de serviço social da prefeitura. Mas praticamente nunca são abraçados pelo padrão cultural de beleza dominante no país, tornados celebridades instantâneas em função de sua aparência física e alçados a modelos “sarados” e adorados.

É aí que começamos a pensar: se fosse um negro de fortes traços africanos ou um mulato, seria prontamente rejeitado em sua demanda de “ser colocado no rádio” ou receber ajuda humanitária, empregatícia e/ou habitacional de algum político ou empresa. Não chamaria a atenção de quase ninguém na internet, exceto de algumas meias-dúzias de moças ou rapazes que gostam da beleza negra. Seria apenas mais um entre milhares de mendigos que vagam pelos centros das cidades do Brasil. Sua foto seria recebida com desdém pela sociedade, e ele voltaria, logo após a fotografia, às ruas, para ali viver por tempo indeterminado, senão para sempre.

Em outras palavras, para nossa sociedade, não é normal ver em mendicância e miséria um branco de aparência europeia. Para ela, brancos merecem muito mais do que isso. Mas, por outro lado, negros nas ruas pedindo esmolas e implorando por dignidade é considerado algo mais que normal. É tradição já. Por que eles merecem ser alçados a modelos a serviço da alta costura? Que se virem, vão trabalhar, procurar um emprego, correr atrás da escola aonde não foram na infância – assim

pensa grande parte da sociedade que está agora se compadecendo com o pedinte eurodescendente.

Observando a história e seu contexto, percebemos que a grande sorte do mendigo ainda anônimo foi ser branco de olhos azuis, ter um forte fenótipo eurodescendente – e talvez ser até mesmo um imigrante europeu desabrigado. Sua beleza caiu nas graças do povo, seu nome será revelado a qualquer momento, e agora ele está tendo seu momento de fama e poderá virar um modelo a encantar as grifes e as pessoas que apreciam a beleza masculina. Se fosse negro, sendo ou não um imigrante, seria considerado “feio”, rebaixado a apenas “mais um” e continuaria visto como um mero rejeito a ser tratado como lixo pela sociedade, pelo Estado e por seu braço violento, a polícia.

A verdade é que o sujeito está prestes a subir na vida não tanto por acaso, talento ou esforço. Mas sim porque nossa sociedade é racista e eurocêntrica e, ao mesmo tempo que vira a cara para negros em situação de miséria, se compadece de brancos que estão no mesmo estado. Afinal, ver afrodescendentes pedindo esmola e padecendo nas ruas é “normal”, mas brancos de olhos azuis considerados “bonitões”, não.

Se os brasileiros parassem de achar normal haver negros em miséria nas ruas e comesçassem a apreciar o padrão de beleza deles, passaríamos a ver as passarelas lotadas de ex-mendigos, fazendo companhia, profissionalmente, ao curitibano.

Este sequer se tornaria a celebridade instantânea que se tornou. Mas se isso não acontece – e, ao invés, a miséria negra é tratada com banalidade –, é porque o racismo, destacadamente em suas vertentes social e estética, continua imperando fortemente e fazendo os brasileiros de todas as cores acharem brancos melhores que negros apenas por terem pele, cabelo e olhos claros.

Disponível em: <<http://consciencia.blog.br/2012/10/>>.
Acesso em: 18 out. 2012. [Adaptado]

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa que expressa com fidelidade a tese defendida pelo autor do texto 01:

- a) A miséria a que são relegados os mendigos negros decorre da sua falta de acesso à Educação e à pouca iniciativa desses cidadãos para superar as dificuldades historicamente impostas à população negra no Brasil.
- b) Para superar uma visão racista que impera fortemente no País, o Brasil deve parar de achar normal a existência de negros na mendicância e apreciar o padrão de beleza negra.
- c) A existência de mendigos brancos é incompatível com o padrão eurocêntrico de beleza cultivado no Brasil: brancos merecem muito mais do que viver em regime de mendicância.
- d) No Brasil, a raça não é um fator que determina o sucesso pessoal e profissional, haja vista que existem mendigos negros e brancos.
- e) A sociedade, o Estado e a polícia tendem a menosprezar os imigrantes, independentemente do seu fenótipo eurodescendente ou afrodescendente.

QUESTÃO 02

Releia o período seguinte:

“Um mendigo fotografado em Curitiba está sendo assunto em todo o Brasil, por ser um branco de olhos azuis, “mas” ter sido castigado pela pobreza mendicante.”

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego da palavra “mas” no texto 01:

- a) O uso das aspas indica que o autor discorda do posicionamento de quem defende a etnia como um fator de determinação da condição social dos indivíduos.
- b) Ao utilizar a conjunção “mas” entre aspas, o enunciador se mostra irônico e considera utópica a luta por igualdade racial no Brasil.
- c) O uso da palavra “mas” demarca a oposição natural, e legitimada pelo autor, entre mendicância e eurodescendência.
- d) Por meio da conjunção “mas”, instaura-se a adesão do enunciador à tese de que a mendicância é um castigo indevidamente aplicado aos brancos.
- e) Nesse período, o emprego das aspas não deve ser considerado um índice de modalidade, uma vez que a conjunção “mas” introduz, de forma distanciada e objetiva, a oração coordenada sindética adversativa.

QUESTÃO 03

Compare o funcionamento discursivo do elemento de coesão sublinhado nos dois fragmentos a seguir e assinale a alternativa que expressa, respectivamente, o efeito semântico de cada uma das duas ocorrências dessa palavra nesses trechos.

Fragmento 1:

“Se os brasileiros parassem de achar normal haver negros em miséria nas ruas e comesçassem a apreciar o padrão de beleza deles...” (penúltimo parágrafo)

Fragmento 2:

“Mas se isso não acontece (...) é porque o racismo (...) continua imperando fortemente...” (último parágrafo)

- a) Justificação / negação.
- b) Injunção / contestação.
- c) Previsão / condição.
- d) Aconselhamento / confirmação.
- e) Negação / previsão.

Leia o texto 02 e responda à questão 04.

Texto 02

Cárcere das almas

Cruz e Sousa

Ah! Toda a alma num cárcere anda presa,
Soluçando nas trevas, entre as grades
Do calabouço olhando imensidades,
Mares, estrelas, tardes, natureza.

Tudo se veste de uma igual grandeza
Quando a alma entre grilhões as liberdades
Sonha e, sonhando, as imortalidades
Rasga no etéreo o Espaço da Pureza.

Ó almas presas, mudas e fechadas
Nas prisões colossais e abandonadas,
Da Dor no calabouço, atroz, funéreo!

Nesses silêncios solitários, graves,
Que chaveiro do Céu possui as chaves
para abrir-vos as portas do Mistério?!

Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/1736821>>.
Acesso em: 30 nov. 2012.

QUESTÃO 04

Considerando as particularidades do uso da linguagem nos textos literários e as características do Simbolismo brasileiro, assinale a alternativa correta quanto ao poema de Cruz e Sousa:

- a) As metáforas presentes na última estrofe do poema ajudam a construir a ideia global de que nem mesmo a morte representa o fim do sofrimento para as almas privadas de liberdade.
- b) Não há presença de uso conotativo da linguagem nesse texto, pois ele retrata objetivamente uma situação de aprisionamento dos corpos subjugados pela escravidão.
- c) A sugestão de sentimentos e estados de alma, bem como a transcendência espiritual, são características simbolistas desse poema, que denuncia a opressão étnico-racial.
- d) O emprego de iniciais maiúsculas (“Dor”; “Mistério”...) são recursos simbolistas que atribuem um valor objetivo e absoluto aos termos assim grafados.
- e) Predomina neste poema a função referencial da linguagem, haja vista que ele se atém à apresentação direta de uma realidade social vivenciada no século XIX.

Leia o texto 03 e responda à questão 05.

Texto 03



Disponível em: <<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/10441-charges-outubro#foto-196492>>. Acesso em: 21 out. 2012. [Adaptado]

QUESTÃO 05

O texto 03 transmite uma mensagem com efeito de humor. Indique a alternativa incorreta quanto à construção do efeito de humor na tira:

- A relação entre linguagem verbal, “Eu te conheço?”, “Ah. Lembrei.”, e a linguagem não verbal, conforme apresentada no 2º quadrinho, participa da produção do efeito de humor.
- O modo como o personagem eleitor reage, diante da atitude do personagem candidato, que se contorce a fim de contar com seu apoio, contribui para o efeito de humor da tira.
- O contexto situacional contribui para a compreensão do efeito de humor, visto que o personagem candidato atende ao cumprimento de uma lei eleitoral referente à veiculação da propaganda eleitoral.
- O humor da tira também pode ser construído a partir de uma representação paródica, muito comum em período eleitoral, em que o candidato a cargo político manobra situações de proximidade com o eleitorado, como cumprimentar as pessoas com as quais se depara.
- O humor da tira decorre exclusivamente da reação do personagem eleitor, que inicialmente se mostra confuso ao se deparar com um indivíduo que o cumprimenta.

Leia o texto 04 e responda às questões 06, 07 e 08.

Texto 04

IMAGINE

Ricardo Amorim

“Imagine seu salário pagando as contas e sobrando”

Outro dia, em Nova York, passando em frente ao edifício Dakota, onde viveu e foi assassinado John Lennon, eu me peguei pensando como seria se ele fosse um compositor brasileiro. No meu devaneio, imaginei-o cantando algo assim:

Imagine que não há mensalão
É fácil se você tentar
Sessenta e cinco impostos a menos
Para você pagar.

Imagine seu salário
Pagando as contas e sobrando.

Imagine que não há corrupção
Não é difícil
Nada de drogas e crimes
Educação de primeira
Imagine seu salário
Sobrando no final do mês.

Você pode dizer
Que sou um sonhador
Mas eu não sou o único.
Espero que um dia
Você se junte a nós
E o Brasil será melhor.

Imagine bons aeroportos

Será que você consegue?
Nada de fome ou miséria
E infraestrutura de primeira
Imagine seu salário
Sobrando no final do mês.

Você pode dizer
Que sou um sonhador
Mas eu não sou o único.
Espero que um dia
Você se junte a nós
E o Brasil será melhor.

Pena que John Lennon não foi um compositor brasileiro. Talvez não tivesse sido assassinado e hoje estaria tomando cuidado com as balas perdidas.

Mas, afinal, quanto custa a corrupção?

Os efeitos nocivos da corrupção são muitos e óbvios. Olhando apenas o lado econômico, ela prejudica a eficiência do gasto público e desestimula investimentos, reduzindo o crescimento, a geração de empregos, os serviços como educação e saúde, e a renda da população.

Estimar seu custo não é fácil. Corrupto não passa recibo, pelo menos não na maioria das vezes. Ainda assim, várias tentativas foram feitas para mensurar quanto é desviado da atividade produtiva, através de atos corruptos, no Brasil e no mundo.

Ainda que imprecisas, estimativas indicam que a corrupção reduz nosso PIB em até 2,3%, desviando, em valores atuais, cerca de R\$ 100 bilhões da economia brasileira todo santo ano. Se esse dinheiro não fosse surrupiado, seria possível ampliar

em sete vezes o Bolsa Família. Outra opção seria dobrar os investimentos públicos em infraestrutura, melhorando estradas, ferrovias, portos, aeroportos. Outra ainda seria abolir o Imposto de Renda sobre rendimentos do trabalho, aumentando o poder de consumo de cada um dos brasileiros. Mais uma seria extinguir o IPI e o IOF, tornando produtos e financiamentos mais baratos no País.

Infelizmente, nada disso acontecerá. Pior, essas estimativas abrangem apenas custos mensuráveis. Além deles, há custos incommensuráveis significativos. Um deles é a perda de foco de outros problemas que limitam nosso crescimento. Enquanto o País acompanha a novela do julgamento do mensalão e a CPI do Cachoeira, projetos de reformas fundamentais não são nem discutidos no Congresso.

Outro custo incalculável é a desconfiança que se lança sobre o lucro, o qual deve ser um dos principais motores de qualquer economia capitalista saudável. Quanto mais o governo se envolve em atividades econômicas, mais suspeitas – corretas ou não – recaem sobre sucessos empresariais, com menos incentivo ao empreendedorismo e, como consequência, menos crescimento, riqueza e empregos.

Corrupção não é exclusividade brasileira. Estima-se que, neste ano, o mundo perderá R\$ 2,5 trilhões, equivalentes à metade de tudo que será produzido no Brasil. Eliminá-la completamente é uma utopia, mas inúmeros casos de sucesso em reduzi-la, em outros países, mostram que combatê-la ferozmente vale muito a pena.

ISTO É, 2233, 29/8/2012. Disponível em: <http://www.istoe.com.br/colunas-e-blogs/colunista/35_RICARDO+AMORIM>. Acesso em: 12 set. 2012.

QUESTÃO 06

Por suas características formais, por sua função, uso e local de veiculação, o texto 04 pertence ao gênero:

- a) Enciclopédico, pela maneira organizada e sistemática das informações básicas sobre o assunto.
- b) Artigo de opinião, pelo objetivo de expressar o ponto de vista do autor sobre alguma questão relevante de natureza social, política e cultural.
- c) Carta argumentativa, pelo objetivo de estabelecer um contato escrito entre dois interlocutores distantes, a fim de apresentar argumentos em defesa de um determinado ponto de vista.
- d) Reportagem, pelo registro impessoal de situações reais de maneira mais objetiva a fim de apontar as razões e efeitos.
- e) Crônica, pelo relato de uma experiência pessoal, por meio da observação de um fato cotidiano, a partir do qual há elaboração de uma reflexão mais geral.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa que não descreve recursos de intertextualidade presentes no texto 04.

- a) Retomada da palavra corrupção e de seus efeitos, frequentemente explorados pelos textos midiáticos.
- b) Recorrência a outro texto, pertencente ao gênero textual letra de música.
- c) Emprego das frases interrogativas, apelando a uma tomada de consciência por parte do interlocutor.
- d) Presença de dados estáticos que configuram a recorrência a outros textos.
- e) Apresentação de eventos sócio-históricos, os quais se configuram em outros textos, como: *a novela do julgamento do mensalão* e *a CPI do Cachoeira*.

QUESTÃO 08

As ideias veiculadas no texto organizam-se estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. Para manter as mesmas relações entre os enunciados, a expressão em destaque, no trecho a seguir, pode ser substituída por:

“Estimar seu custo não é fácil. Corrupto não passa recibo, pelo menos não na maioria das vezes. **Ainda assim**, várias tentativas foram feitas para mensurar quanto é desviado da atividade produtiva através de atos corruptos no Brasil e no mundo.”

- a) Mesmo assim.
- b) Ainda que.
- c) Mesmo que.
- d) Além disso.
- e) Ao menos.

LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS

Read the text below to answer questions 09 to 12:

Deciding Where Future Disasters Will Strike

Mckenzie Funk

We all have an intuitive sense of how water works: block it, and it flows elsewhere. When a storm surge hits a flood barrier, for instance, the water does not simply dissipate. It does the hydrological equivalent of a bounce, and it lands somewhere else.

(...) But as New York begins considering coastal defenses, it should also consider the uncomfortable truth that Wall Street is worth vastly more, in dollar terms, than certain low-lying neighborhoods of Brooklyn, Staten Island and Queens — and that to save Manhattan, planners may decide to flood some other part of the city.

In a conference held at N.Y.U.'s Polytechnic Institute in Brooklyn, there was a single paying exhibitor, whose invention, FloodBreak, was an ingenious, self-deploying floodgate big enough to protect a garage but not at all big enough to protect Manhattan. One speaker got a sustained ovation. He was an engineer from the Dutch company Arcadis, whose \$6.5 billion design is one with which I suspect we will all soon be familiar. It is a modular wall spanning 6,000 feet across the weakest point in New York's natural defenses, the Narrows, which separates Staten Island and Brooklyn. Its main feature is a giant swinging gate modeled on the one that protects Rotterdam, Europe's most important port. Consisting of two steel arms, each more than twice as long as the Statue of Liberty is tall, Rotterdam's gate is among the largest moving structures on earth. And New York's barrier would stretch across an even larger reach of water — "an extra landmark" for the city, he said triumphantly. That's when everyone began clapping.

[...]

It is commonplace to point out that climate change is unfair, that it tends to leave the big "emitter countries" in good shape — think Russia or Canada or, until recently, America — while preying on the low-emitting, the poor, the weak, the African, the tropical. But more grossly unfair is the notion that, in lieu of serious carbon cuts, we will all simply adapt to climate change. Manhattan can and increasingly will. Rotterdam can and has. Dhaka or Chittagong or Breezy Point patently cannot. If a system of sea walls is built around New York, its estimated \$10 billion price tag would be five times what rich countries have given in aid to help poorer countries prepare for a warmer world.

Whether climate change caused Sandy's destruction is a question for scientists — and in many ways it's a stupid question, akin to asking whether gravity is the reason an old house collapsed when it did. The global temperature can rise another 10 degrees, and the answer will always be: sorta. By deciding to adapt to climate change — a decision that has already been partly made, because significant warming is already baked into the system — we have decided to embrace a world of walls.

Some people, inevitably richer people, will be on the right side of these walls. Other people will not be — and that we might find it increasingly convenient to lose all sight of them is the change I fear the most. This is not an argument against saving New York from the next hurricane. It is, however, an argument for a response to this one that is much broader than the Narrows.

Available on: <<http://www.nytimes.com/2012/11/04/opinion/sunday/deciding-where-future-disasters-will-strike.html?ref=opinion>>. Access on: 04 oct. 2012. [Adapted].

QUESTÃO 09

Read this fragment from the third paragraph again:

"But more grossly unfair is the notion that, **in lieu of** serious carbon cuts, we will all simply adapt to climate change."

Without changing the idea expressed, the connector stressed in the sentence can be correctly replaced by:

- a) therefore
- b) however
- c) instead of
- d) thus
- e) so as

QUESTÃO 10

According to the text, it is correct to affirm that:

- a) Manhattan will not be able to build walls to protect itself from flooding.
- b) Rotterdam has already built one of the biggest ingenious structure to defend itself from water flow.
- c) Tropical countries can build sea walls so as to protect themselves from flooding.
- d) African countries will not build flood barriers because they do not need to.
- e) Rotterdam needs to build a large gate to avoid flooding because it is Europe's most important port.

QUESTÃO 11

According to the text, asking if Sandy's destruction was caused by climate changes is similar to:

- a) Questioning if global temperature can rise another 10 degrees.
- b) Asking if the big emitter countries will be left in good shape.
- c) Asking whether carbon cuts is fair.
- d) Questioning whether a system of sea walls should be built around New York.
- e) Asking if gravity is the reason why an old house collapsed.

QUESTÃO 12

It is correct to affirm that the text presents the following idea:

- a) If man builds a sea barrier to defend Manhattan from the flow of water, he will destroy somewhere else, probably Brooklyn, Staten Island and Queens.
- b) *The Narrows* is a modular wall built to separate Staten Island and Brooklyn.
- c) Men will try to control climate changes so as to avoid spending too much money on ingenious flood gates.
- d) It's important to find the reason why *Sandy* has stricken New York.
- e) Saving poor people from flooding is an essential issue.

Read the text to answer questions 13 to 16.



Available on: <<http://www.slttrib.com/slttrib/opinion/55074027-82/bagley-cartoon-facebook-like.html.csp>>. Access on: 24 oct. 2012.

QUESTÃO 13

It is correct to affirm that the main topic discussed by the cartoon is:

- a) The Islamic religion.
- b) The discrimination against the Arabians.
- c) The bombs the USA has dropped over Afghanistan.
- d) The power of education and of women's rights in countries dominated by religious extremists.
- e) The fact that all Arabians are Taliban.

QUESTÃO 14

According to the text, it is correct to affirm that:

- a) The Taliban does not care about the USA because they have more tanks and bombs than the Americans.
- b) Educated women can be more powerful than bombs to destroy the Taliban's dictatorship.
- c) Religious extremists do not fear bullets because they believe in eternal life.
- d) A girl with a book is used by the Taliban against the Americans.
- e) A girl with a book is used by the USA to kill Taliban men.

QUESTÃO 15

The girl holding the book is identified in the cartoon as Malala Yousafzai, a young student from Pakistan who was shot in the head and neck by Taliban men while returning home on a school bus. In her region, it is not women are not allowed to go to school. According to the cartoon, it is correct to affirm that:

- a) Malala represents all women who live under the Taliban's violent regimen.
- b) Malala's book is the cause of the war between the Taliban and the Americans.
- c) Malala should use tanks, bombs and bullets to terrify the Taliban.
- d) Malala is a religious extremist.
- e) Malala is offending The Koran, the most important book of the Islamic religion.

QUESTÃO 16

About the sentence "What terrifies religious extremists like the Taliban are not American tanks or bombs or bullets...", it is incorrect to affirm that:

- a) The adjective "religious" refers to "extremists".
- b) The nouns "tanks", "bombs" and "bullets" are related to the adjective "American".
- c) The word "like" can be correctly translated as *gostar*.
- d) The verb "terrifies" is in the simple present tense.
- e) The word "like" expresses the idea of example.

LÍNGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL

Lee el texto 1 y contesta las cuestiones 9 y 10.

Texto 1

Sólo el tiempo es permanente

Ricardo Mazó

Porque sólo el tiempo es permanente: amanece allí mismo, se desdobra, vuelve en sí, mañoso, y se resbala retornando a sí mismo en su mudanza. Variables sentimientos fortalecen el turno de las horas y me dejan el corazón en medio de dos calles y el alma abierta al parecer del aire. ¿Y todo para qué? Para decirme que el tiempo sólo es permanente y yo en mi fuga soy apenas signo que rescata o suma la trama de un amigo.

MAZÓ, Ricardo. Sólo el tiempo es permanente. I: BARRETO, M.I.R.. **Lengua castellana y literatura**. Asunción: Litocolor, s.d.

QUESTÃO 09

En relación al tiempo expreso por el yo lírico, en el texto, no es posible decir que:

- El tiempo retorna siempre, pero cambiando, y “en su mudanza”, ya nada es igual aunque sea permanente.
- En la verdad, son los hechos que dinamizan el tiempo, es decir lo transforman.
- Las personas no se mueven y, en cambio, el tiempo hace constantes movimientos.
- La inmutabilidad del tiempo se debe a su eterno retorno, “vuelve en sí”.
- El tiempo se mantiene sin mutación y está quieto.

QUESTÃO 10

Sobre el término subrayado en “el tiempo sólo es permanente”, es correcto decir que:

- Es un adjetivo, que puede ser remplazado en la frase por “único”.
- Según las reglas generales de acentuación, debe siempre llevar tilde, ya que es una palabra esdrújula terminada en vocal.
- La tilde es necesaria para evitar ambigüedades, por tratarse de una conjunción disyuntiva.
- En la frase puede ser reemplazado por “solamente”, que es un adverbio como “sólo”.
- Sólo puede ser sustituido por “solamente” sin pérdida de sentido, pues ambos los términos son sustantivos.

QUESTÃO 11

Lee el siguiente texto.



ERLICH. Disponible en: http://elpais.com/elpais/2012/10/27/vinetas/1351299585_187055.html. Acceso en: 27 oct. 2012.

Si Erlich escogiese un nombre para su viñeta, podría ser:

- Aspiraciones de derrochón.
- El conserje borracho.
- Nuestra corrupción.
- Deshumanos en cuestión.
- Desvanecimiento de la esperanza.

Lee el texto 2 y contesta las cuestiones 12, 13 y 14.

Texto 2

Receta de amor

Guillermo Rodríguez Rivera

Tómese un par de corazones, 2 corazones grandes y completos. 2 corazones donde quepan la ternura, la cólera, la alegría, el dolor, el error, la pasión más absolutamente desmedida y todo el desconcierto. (Parecerá, a primera vista, que se podría prescindir de algunos de los ingredientes; pero una vez que se pruebe el resultado, se advertirá que no hay nada superfluo.) Mézclense bien; añádase a los corazones – claro está – cualquier otra porción decisiva de sus dueños y póngase a hervir en su propia sangre sobre un fuego muy lento. Si los corazones son de primera clase como se recomienda, resultan francamente innecesarias las especias, pero si se desea puede añadirse un pizca de cerveza, una canción o un verso después de que la sangre esté caliente. El tiempo de cocción es muy variable, por eso el guiso ha de probarse repetidas veces. Sírvasse en raciones grandes pero diseminadas y cómase de manera despaciosa, lujuriosa, reflexiva e intensa. No se requieren peculiarmente favorables condiciones de ambiente;

al revés, este plato exquisito, caprichoso,
cuece mejor si arde la llama
en dirección opuesta a la del viento.
Protéjase, eso sí, de las miradas de la gente.
Si sus propósitos son otros, sencillamente, espere:
la receta de matrimonio se publica
la semana siguiente.

Disponible en:

<http://www.cubaliteraria.cu/antologia/poemas_al_amor/pages/guillermorodriguezri-vera_recetadeamor.htm>. Acceso en: 04 nov. 2012.

QUESTÃO 12

Sobre el texto 2, es correcto afirmar que:

- La ternura, la cólera, el dolor, el error, la pasión son algunos de los ingredientes imprescindibles de la receta de amor.
- Los sueños no son importantes para vivir un amor.
- Los ingredientes más importantes de la receta del amor son la ternura y la alegría.
- Solamente después de tomar unas copas es posible enamorarse.
- El amor ocurre de la misma forma para todos los corazones.

QUESTÃO 13

Denominamos géneros a formas de discurso estereotipadas, es decir, que se han fijado por el uso y se repiten con relativa estabilidad en las mismas situaciones comunicativas. Por ello, son formas reconocibles y compartidas por los hablantes, quienes identifican los géneros sobre todo por su formato externo y por el contexto en que se suelen producir; cada género discursivo responde a la necesidad de conseguir de forma satisfactoria una intención comunicativa determinada. Son los géneros discursivos los que distinguen una carta comercial, de un sermón, una noticia periodística, una receta, una conferencia, un brindis, un contrato o una entrevista radiofónica, por ejemplo. (...)

Disponible en:

<http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/diccionario/gerosdiscursivos.htm>. Acceso en: 04 nov. 2012

A partir de la definición presentada y de la lectura del texto 2, es posible afirmar que:

- El texto 2 no representa el género receta, pues no presenta los ingredientes y el modo de preparo del amor.
- El uso de indicativo representa una característica del género receta.
- El uso de subjuntivo representa una característica del género receta.
- La identificación de los interlocutores discursivos es esencial en el género receta.
- El uso de imperativo representa una característica del género receta.

QUESTÃO 14

En la frase “**Si** los corazones son de primera clase como se recomienda”, la conjunción en negrita expresa una idea de:

- Causa.
- Condición.
- Finalidad.
- Consecuencia.
- Modalidad.

Lee el texto 3 y contesta las cuestiones 15 y 16.

Texto 3

Una abstención de 60% marca la primera elección con voto voluntario

En el debut del voto voluntario por primera vez en la historia de Chile, la alta abstención cercana al 60% — muy superior a la vaticinada por los expertos — se transformó en uno de los factores clave de las elecciones municipales 2012.

Si en todo Chile más de 13 millones, 388 mil personas tenían derecho a ejercer su voto, con los datos conocidos hasta anoche — 5 millones 428 mil votos con más del 92% de las mesas escrutadas — la abstención alcanzaría el nivel más alto desde el regreso a la democracia.

A partir de hoy los partidos, expertos electorales y cientistas políticos se abocarán de lleno a dilucidar qué pasó con el padrón electoral, en una votación que no congregó a más del 40 por ciento de los chilenos, como lo vaticinó en horas de la tarde el director de Adimark, Roberto Méndez.

Disponible en: <<http://www.emol.com/noticias/nacional/2012/10/28/566961/la-abstencion-de-un-60-es-la-gran-ganadora-de-las-elecciones-municipales.html>>. Acceso en: 04 nov. 2012.

QUESTÃO 15

Según lo que se lee en el texto 3, es correcto inferir que:

- En Chile, las elecciones municipales de 2012 no fueron validadas, pues más de 50% de los electores no votaron.
- Los especialistas electorales de Chile esperaban una abstención superior al 60%.
- En Chile, el total de votos válidos en la elección presidencial de 2012 fue igual a 5 millones 428 mil votos.
- La tarea de los especialistas electorales es aclarar los motivos que llevaron menos de la mitad de los electores de Chile a las urnas en las elecciones de 2012.
- En Chile, una abstención de 60% marcó la primera elección presidencial con voto voluntario.

QUESTÃO 16

Observe las palabras subrayadas en el texto 3: “vaticinada”, “regreso”, “dilucidar” y “congregó”. La alternativa que puede reemplazar las palabras destacadas, sin pérdida de significado, es:

- anunciada, partida, aclarar, desahució.
- anunciada, vuelta, explicar, reunió.
- presentada, partida, desalar, añadió.
- presentada, vuelta, explicar, completó.
- anunciada, vuelta, recordar, jugó.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 17

Considere as seguintes afirmativas sobre as sevanas de um triângulo.

- I. As medianas de um triângulo se interseccionam num único ponto chamado baricentro. Se os vértices de um triângulo são dados por $A(1,1)$, $B(3,5)$ e $C(2,4)$, então o baricentro é $H(2, 10/3)$.
- II. Num triângulo equilátero, as medianas, as alturas e as bissetrizes são coincidentes.
- III. Num triângulo isóscele, a altura, a bissetriz e a mediana relativas à base do triângulo são iguais.
- IV. Se a bissetriz de um ângulo de um triângulo determina no lado oposto, dois segmentos de medida 2 e 2, então podemos afirmar que esse triângulo é isósceles.

Analisando essas afirmativas, é correto afirmar que:

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

QUESTÃO 18

Considere os dois pontos do plano cartesiano $A(3,1)$ e $B(1,3)$ e analise as seguintes afirmativas:

- I. O ponto A é o simétrico do ponto B , em relação à reta $y = 2x$.
- II. O ponto médio de segmento determinado por A e B é $M(2,2)$.
- III. A mediatriz do segmento definido por A e B é a reta $y = x$.
- IV. A área do triângulo determinado por A , B e C , em que $C(3,3)$, é 2 unidades de área.

É correto afirmar que:

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

QUESTÃO 19

Um polinômio do terceiro grau com coeficientes reais possui raízes i e 3 e intersecciona o eixo y em 3 . Nessas condições, esse polinômio é dado por:

- a) $p(x) = -x^3 + 3x^2 - x + 3$.
- b) $p(x) = x^3 + 3x^2 - x + 3$.
- c) $p(x) = -x^3 + 3x^2 - x - 3$.
- d) $p(x) = -3x^3 + 3x^2 - x + 3$.
- e) $p(x) = -x^3 + 3x^2 - 3x + 3$.

QUESTÃO 20

As principais fontes da civilização egípcia antiga são os papiros de Rhind, de Cairo e de Moscou. Ali encontramos problemas matemáticos diversos tratados pelos egípcios na antiguidade. A seguir, são apresentadas afirmações adaptadas dos problemas apresentados nesses papiros.

Analise as seguintes afirmativas:

- I. A área de um círculo é tomada igual a de um quadrado de lado igual a $8/9$ do diâmetro. Assim o valor de π era adotado como aproximadamente 3,16 pelos egípcios.
- II. A área de um retângulo é 12 e a altura é três quartos da base. Então, as dimensões do retângulo são: 6 e 2.
- III. Um dos catetos de um triângulo retângulo é $2\frac{1}{2}$ vezes o outro cateto e a sua área é 20. Então, esses catetos medem 4 e 10.
- IV. O volume do tronco de pirâmide é igual ao produto da sua altura pela média heroniana de suas bases. Em que a média heroniana de dois números positivos x e y é dada por $(x + \sqrt{xy} + y)$.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- c) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Leia o texto a seguir, que se refere ao sistema eleitoral para vereador no Brasil.

Nas eleições proporcionais, nem sempre o candidato mais votado é eleito. Isso porque os votos são divididos pelo partido ou coligação, não pertencendo ao candidato.

O quociente eleitoral é um cálculo matemático pelo qual se obtém o número mínimo de votos que cada partido ou coligação precisa para ocupar uma das cadeiras legislativas. Por ser um fator de divisão, é chamado quociente, e não coeficiente, como dito por muitos.

Este sistema foi introduzido no Brasil pela Constituição de 1934, com objetivo de garantir a participação da minoria no parlamento.

Assim, se um partido ou coligação não alcançar o quociente eleitoral, um candidato do partido, por mais votos que tenha, não será eleito. Por outro lado, um candidato com poucos votos poderá ser eleito, se ele pertencer a um partido ou coligação que alcançou o quociente e teve votos de sobra.

O cálculo feito é o número de votos válidos dividido pelo número de vagas. No caso de Macapá, em que houve 204.085 votos válidos, divide-se este número por 23 (número de vagas), que é igual a 8.873. Ou seja, o partido ou coligação deve ter pelo menos 8.873 votos para obter uma vaga na câmara municipal.

Por isso é tão importante saber a qual coligação pertence o seu vereador, pois você estará ajudando a eleger candidatos de toda essa coligação, e não apenas aqueles do partido no qual votou.

Tribunal Regional Eleitoral do Amapá. Disponível em: <<http://www.tre-ap.jus.br/noticias-tre-ap/2012/Outubro/quociente-eleitoral-entenda-o-calculo-feito-para-eleger-os-vereadores>>. Acesso em: 15 out. 2012.

A câmara municipal de Goiânia possui 35 vereadores e na última eleição tivemos: 745.190 votos apurados, 605.686 (81,28%) votos válidos, 43.243 (5,80%) votos brancos, 96.261 (12,92%) votos nulos, 105.587 (12,41%) abstenções.

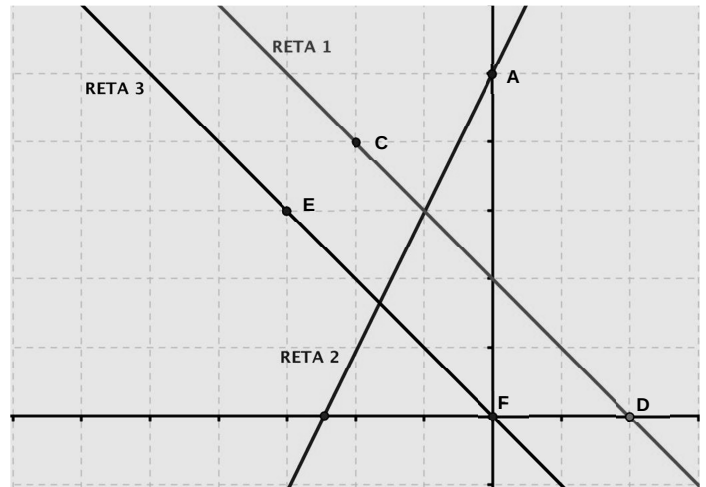
Disponível em: <www.g1.globo.com/go/goias/apuracao/goiania.html>. Acesso em 13 nov. 2012. [Adaptado].

De acordo com essas informações, é correto afirmar que:

- O candidato eleito a vereador, em Goiânia, que ocupou a última colocação, obteve 2.714 votos. Isso significa que a sua coligação contribuiu com mais de 14.590 votos para que ele fosse eleito.
- O candidato mais votado para vereador em Goiânia obteve 8.572 votos. Com essa votação, ele não precisou da ajuda do partido (ou coligação). Pelo contrário, além de elegê-lo, seus votos ajudaram a outros candidatos da mesma coligação.
- Qualquer partido (ou coligação) que obtivesse mais de 8.000 votos na última eleição de Goiânia teria pelo menos um candidato eleito a vereador.
- Se não existissem votos brancos e nulos, ou seja, se todos os eleitores que compareceram às urnas tivessem escolhido um candidato, nenhum vereador seria eleito com menos de 15.000 votos.
- Cada vaga para vereador em Goiânia demandou cerca de 21.291 votos.

QUESTÃO 22

A figura a seguir mostra três retas no sistema de coordenadas cartesianas.



Analise as afirmativas a seguir.

- A reta 1 é o gráfico da função $f(x) = 2 - x$.
- O sistema de equações formado pelas equações das retas 1, 2 e 3 possui solução única, pois a reta 2 intercepta as outras duas.
- O coeficiente angular da reta 2 é $\frac{5}{3}$.
- Se f e g são funções cujos gráficos são as retas 1 e 3 respectivamente, então $(f^{-1} \circ g)(x) = x + 2$.

Acerca das afirmações acima, é correto afirmar que:

- Apenas a afirmativa IV está correta.
- As afirmativas II e III estão corretas.
- As afirmativas I e IV estão corretas.
- As afirmativas I e II estão corretas.
- Todas as afirmativas estão corretas.

RASCUNHO

QUESTÃO 23

Para cada função

$$M(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + a_{n-2} x^{n-2} \dots + a_1 x + a_0, \text{ em que}$$

$a_0, a_1, \dots, a_n$ e n são números racionais, definimos a função

$$N(x) = n a_n x^{n-1} + (n-1) a_{n-1} x^{n-2} + (n-2) a_{n-2} x^{n-3} \dots + a_1.$$

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. Se $M(x) = \frac{x^3}{3} - \frac{5x^2}{2} + 6x + 1$, então $N(x) = x^2 - 5x + 6$
- II. Se $M(x) = \sqrt{x}$, então $N(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}}$, $x \neq 0$
- III. Se $M(x) = 5$, então $N(x) = 0$
- IV. x pode assumir qualquer valor, qualquer que seja o valor de n .

Sobre tais afirmativas, é correto afirmar que:

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa IV está incorreta.
- c) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I e III estão incorretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 24

É correto afirmar que:

- a) Toda equação é uma função.
- b) Toda progressão geométrica é formada pelo quadrado dos termos de alguma progressão aritmética.
- c) A fração $\frac{77}{84}$ é maior que $\frac{11}{12}$.
- d) Ao lançarmos duas moedas, a probabilidade de nenhuma delas apresentar como resultado o lado cara é de $\frac{1}{4}$.
- e) Se A é uma matriz quadrada de ordem maior que 1 e o determinante de A vale 3, então o determinante da matriz $3A$ é 9.

RASCUNHO

FÍSICA

QUESTÃO 25

Reversão do campo magnético está atrasada e preocupa cientistas

A única coisa que evita que a Terra tenha um ambiente sem vida, como em Marte, é o campo magnético que nos protege da radiação solar letal e ajuda alguns animais a migrarem. Esse campo pode ser muito mais frágil do que se imagina. Cientistas afirmam que ele está ficando mais fraco e pode praticamente desaparecer em 500 anos, antes de fazer uma reversão completa.

Isso já aconteceu antes - o registro geológico sugere que o campo magnético tem revertido a cada 250 mil anos, indicando que, como o último evento ocorreu há 800 mil anos, o próximo parece estar atrasado. "O norte magnético migrou mais de 1,5 mil km no último século", afirmou Conall Mac Niocaill, cientista da Universidade Oxford. "Nos últimos 150 anos, a força do campo magnético diminuiu 10%, o que pode indicar que uma reversão deve ocorrer".

Embora seja difícil prever os efeitos desse fenômeno, as consequências podem ser enormes. A perda do campo magnético em Marte, há bilhões de anos, pôs fim à vida no planeta, se é que existiu alguma vida ali, afirmam os cientistas.

Mac Niocaill afirmou que Marte provavelmente perdeu seu campo magnético entre 3,5 bilhões e 4 bilhões de anos atrás, com base em observações de que as rochas no hemisfério sul do planeta têm magnetização.

A metade norte de Marte parece mais nova, porque possui menos crateras de impacto e não tem nenhuma estrutura magnética para contar a história. Portanto, o campo deve ter acabado antes da formação das rochas, que deve ter ocorrido há cerca de 3,8 bilhões de anos.

"Com o campo enfraquecido, o vento solar foi então capaz de arrancar a atmosfera e também houve um aumento da radiação cósmica, chegando até a superfície", disse ele. "Essas duas coisas seriam má notícia para qualquer vida que possa ter se formado na superfície - ou a extinguindo ou forçando a sua migração para o interior do planeta."

O campo magnético da Terra sempre se refez, mas como continua a girar e a enfraquecer, poderá apresentar desafios. Os satélites poderão ficar mais expostos ao vento solar, o que pode ser um problema, pois a indústria do petróleo usa as leituras do campo para direcionar as perfurações.

Na natureza, os animais que usam o campo poderão ficar bastante confusos. Pássaros, abelhas e alguns peixes o utilizam para navegação, assim como as tartarugas marinhas, cujas longas vidas, que facilmente podem ultrapassar um século, indicam que uma geração poderia sentir os efeitos. Os pássaros poderão superar o problema, porque estudos mostram que eles têm sistemas que se fiam nas estrelas e em marcos terrestres, incluindo estradas e linhas de energia, para encontrar o seu caminho.

Disponível em:

<<http://noticias.terra.com.br/ciencia/noticias/0,,OI6199788-EI8147,00-Reversao+do+campo+magnetico+esta+atrasada+e+preocupa+cientistas.html>>

Acesso em: 10 dez. 2012. [Adaptado]

Assinale a alternativa que apresenta o efeito imediato do desaparecimento do campo magnético terrestre.

- a) A proteção contra os raios ultravioleta do Sol.
- b) Feixes de partículas carregadas eletricamente, provenientes do espaço, não seriam mais defletidos para os polos.
- c) O degelo nos polos aconteceria.
- d) O período de rotação da Terra em torno de si mesma aumentaria.
- e) As auroras boreal e austral não sofreriam alterações.

QUESTÃO 26

Em um ambiente onde é feito vácuo, dois fios retos, longos e paralelos são dispostos, a uma distância de 10,0 cm um do outro, e são percorridos por correntes de intensidades 2,0 A e 4,0 A em sentidos opostos. É correto afirmar que cada metro linear desses fios sofrerá:

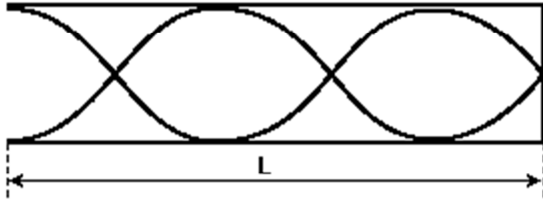
Dado: $\mu_0 = 4\pi \cdot 10^{-7} \text{ T} \cdot \text{m} \cdot \text{A}^{-1}$.

- a) Atração de intensidade $1,6 \cdot 10^{-6} \text{ N}$.
- b) Atração de intensidade $1,6 \cdot 10^6 \text{ N}$.
- c) Atração de intensidade $3,2 \cdot 10^{-5} \text{ N}$.
- d) Repulsão de intensidade $1,6 \cdot 10^{-5} \text{ N}$.
- e) Repulsão de intensidade $1,6 \cdot 10^5 \text{ N}$.

RASCUNHO

QUESTÃO 27

Um instrumento musical primitivo é feito por um tubo oco aberto em uma de suas extremidades e fechado na outra e é minimamente representado na figura a seguir.



Sendo seu comprimento $L = 2,5 \text{ m}$, e considerando que a velocidade do som nesse ambiente seja de 320 m/s , é correto afirmar que:

- Uma expressão que pode corretamente ser usada para se determinar a frequência do som emitido por esse instrumento é $f = \frac{n \cdot v}{2 \cdot L}$, em que v é a velocidade do som no ambiente, L é o comprimento do tubo e n é o número do harmônico emitido pelo instrumento para $n = 1, 2, 3, \dots$
- A frequência do som emitido por esse instrumento é de 220 Hz .
- No interior do tubo, quanto maior a velocidade de propagação do som no ar, menor será a frequência do som emitido por esse instrumento.
- O comprimento de onda dentro do tubo, acima representado, será de aproximadamente $2,5 \text{ m}$.
- Um outro instrumento, em condições similares a este, com $5,0 \text{ m}$ de comprimento, emitiria um som de frequência 80 Hz .

QUESTÃO 28

As afirmativas a seguir são referentes à entropia e ao efeito fotoelétrico.

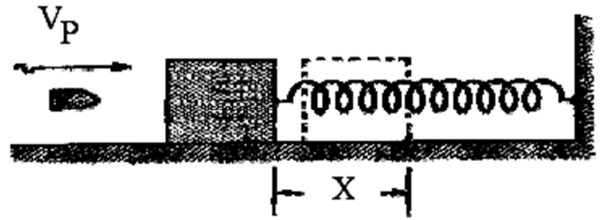
- À medida que ocorrem os processos naturais, aumenta a entropia do Universo.
- A energia utilizável aumenta à medida que ocorre a evolução do Universo.
- Podemos afirmar que o Universo caminha para uma espécie de "morte térmica" de entropia mínima.
- O efeito fotoelétrico consiste na emissão de elétrons por uma superfície metálica atingida por radiação eletromagnética.
- Uma superfície metálica fotossensível somente emite fotoelétrons quando a frequência da luz incidente nessa superfície excede certo valor máximo, que depende do metal.
- O efeito fotoelétrico pode ser explicado satisfatoriamente com a adoção de um modelo corpuscular para a luz.

É correto afirmar que, dentre as afirmativas acima:

- Apenas uma é correta.
- Há mais de três corretas.
- Não há incorretas.
- Apenas duas estão incorretas.
- Há igual quantidade de corretas e incorretas.

QUESTÃO 29

Um projétil com massa de 100 g , que se desloca com velocidade de 200 m/s , colide inelasticamente com um bloco com massa de $1,90 \text{ kg}$, que se encontra inicialmente em repouso, preso a uma mola de constante elástica $k = 50,0 \text{ N/m}$. A figura a seguir apresenta esse fenômeno.



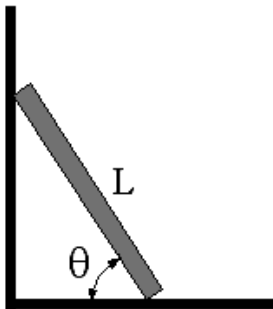
Desprezando o atrito entre o bloco e a mesa, é correto afirmar que:

- A energia mecânica do sistema é conservada na colisão.
- A velocidade do conjunto bloco+projétil, imediatamente após a colisão, é de 100 m/s .
- Após a colisão, o movimento do conjunto bloco+projétil é uniformemente retardado.
- A máxima deformação sofrida pela mola é $x = 2,00 \text{ m}$.
- A quantidade de movimento (momento linear) do sistema bloco + projétil se conserva após a colisão.

RASCUNHO

QUESTÃO 30

Uma barra de comprimento L e peso P é colocada em contato com uma parede lisa e um piso rugoso, ficando na iminência de deslizar quando forma um ângulo θ com o piso, conforme ilustra a figura a seguir.



A respeito dessa situação, é correto afirmar que:

- a) Para que a barra fique em equilíbrio basta que a resultante das forças sobre ela seja nula.
- b) O peso da barra tem a mesma intensidade da força de atrito entre ela e o solo.
- c) A força de contato entre a barra e o solo tem direção vertical.
- d) O coeficiente de atrito estático entre a barra e o piso é igual à razão entre o peso da barra e a força entre ela e a parede.
- e) A intensidade da força entre a barra e a parede é igual a $P \cdot \cotg(\theta)/2$.

QUESTÃO 31

As primeiras lunetas surgiram na Holanda por volta de 1600 e logo se espalharam pela Europa. Em 1609, quando viajava por Veneza, Galileu ficou sabendo que um artesão holandês havia inventado um equipamento que fazia os objetos parecerem maiores e mais próximos. Com base na descrição do instrumento desse artesão, Galileu construiu sua própria luneta, com poder de ampliação de nove vezes aproximadamente. Não contente com suas primeiras lunetas, Galileu conseguiu melhorar a técnica de confecção e passou a produzir instrumentos que mostravam imagens mais nítidas, sem deformações e com ampliações de trinta vezes. Suas lunetas eram seis vezes mais potentes que as produzidas por outros artesãos da época.

Pelas características desse equipamento “ver melhor e mais longe”, Galileu não hesitou em apontar sua luneta para o céu em busca de respostas a suas indagações. Com esse instrumento de pesquisa, ele trouxe várias contribuições para a Astronomia.

PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T.R. **Física em contextos pessoal, social e histórico**: movimento, força e astronomia; v. 1. São Paulo: FTD, 2011. p. 324. [Adaptado]

A respeito dos assuntos tratados no texto acima, é correto afirmar que:

- a) As observações feitas por Galileu, com sua luneta, ajudaram a consolidar a visão geocêntrica do Universo.
- b) Com a utilização de uma luneta, amplia-se o ângulo visual e, por isso, as imagens são vistas com maior nitidez.
- c) Em uma luneta astronômica, a imagem final observada é real.
- d) A formação das imagens em uma luneta baseia-se no fenômeno da reflexão da luz.
- e) As teorias de Galileu e Kepler a respeito do Universo eram completamente opostas.

QUESTÃO 32

Os espelhos côncavos são utilizados nos telescópios, permitindo-nos observar (ou fotografar) estrelas e galáxias, mesmo aquelas que não podem ser vistas a olho nu. Como os corpos celestes se encontram muito afastados da Terra, a luz que chega até nós, emitida por eles, é constituída de raios praticamente paralelos. Essa luz, sendo recebida pelo espelho côncavo de um telescópio, converge para o seu foco, formando-se aí uma imagem real do astro que está sendo observado. Embora seja muito pequena a intensidade da luz que chega à Terra, proveniente de uma estrela, por exemplo, a concentração de luz provocada pelo espelho côncavo torna possível observar ou fotografar sua imagem.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física**: contexto & aplicações. v. 2. São Paulo: Scipione, 2011. p. 199.

A respeito dos assuntos tratados no texto acima, é correto afirmar que:

- a) Se, nos telescópios, fossem utilizados espelhos convexos ao invés de côncavos, as imagens obtidas não se alterariam.
- b) Espelhos esféricos côncavos não conjugam imagens virtuais.
- c) Quando um objeto é colocado no centro de curvatura de um espelho esférico côncavo, nenhuma imagem nítida é conjugada.
- d) A imagem de um objeto de 10cm de altura, posicionado a 30cm de um espelho esférico côncavo de distância focal 20cm, é direita e tem 20cm de altura.
- e) A ampliação produzida por um espelho esférico côncavo de raio de curvatura de 60cm, quando um objeto é colocado a 10cm dele, vale 1,5.

RASCUNHO

BIOLOGIA

QUESTÃO 33

Certos tipos de vírus podem atacar células animais e humanas, de modo que uma pessoa pode infectar-se pelo contato com animais portadores de vírus. Esses animais são chamados de reservatórios naturais de vírus, e as doenças transmitidas por eles são caracterizadas como zoonoses virais.

A seguir, é apresentada uma lista de doenças.

- I. Raiva
- II. Hantavirose
- III. Hepatite B
- IV. Dengue

É correto afirmar que são zoonoses virais:

- a) Somente o item I.
- b) Somente os itens I e II.
- c) Somente os itens I e III.
- d) Somente os itens II e III.
- e) Somente os itens II, III e IV.

QUESTÃO 34

[...] Os erros inatos do metabolismo são distúrbios de natureza genética que geralmente correspondem a um defeito enzimático capaz de acarretar a interrupção de uma via metabólica.

Disponível em:

<<http://www.folhape.com.br/cms/opencms/folhape/pt/cotidiano/saude/arquivos/2011/outubro/0415.html>>. Acesso em: 10 dez. 2012.

Sobre os erros inatos do metabolismo, considere as seguintes afirmativas:

- I. Podem levar a falhas na síntese, degradação, armazenamento ou transporte de moléculas no organismo.
- II. Tais erros do metabolismo são considerados a causa das Doenças Metabólicas Hereditárias.
- III. As doenças metabólicas são ocasionadas pelo acúmulo de produtos gerados após a reação entre enzima e substrato.

Somente está(ão) correta(s):

- a) A afirmativa I.
- b) A afirmativa II.
- c) As afirmativas I e II.
- d) As afirmativas I e III.
- e) As afirmativas II e III.

QUESTÃO 35

O bacalhau, cuja carne é submetida ao processo de salgamento, para sua conservação, é um dos principais pratos da culinária portuguesa e também muito apreciado pelos brasileiros. Ele pode ser preparado de diversas formas, mas geralmente são colocadas batatas para deixar o prato menos salgado.

Analise as afirmativas a seguir, a respeito do processo ocorrido durante o preparo do bacalhau.

- I. O sal passa para a batata por difusão.
- II. O sal passa para a batata por osmose.
- III. O amido da batata se dissolve, adoçando o bacalhau.
- IV. O sal passa para a batata por transporte ativo.

Está(ão) correta(s):

- a) Somente a afirmativa I.
- b) Somente a afirmativa II.
- c) Somente a afirmativa III.
- d) Somente as afirmativas I, II e III.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV.

QUESTÃO 36

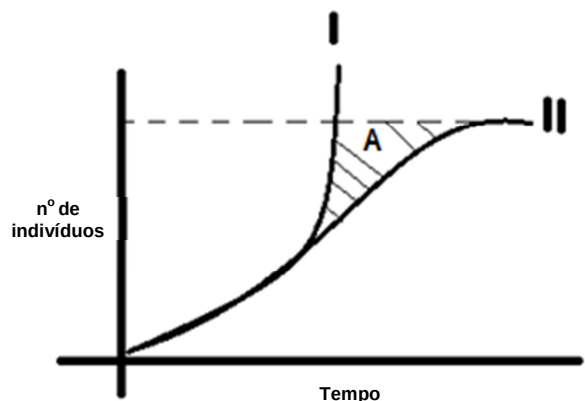
Em répteis, aves e mamíferos, paralelamente ao desenvolvimento dos tecidos embrionários, desenvolvem-se membranas celulares extraembrionárias, os anexos embrionários.

Não faz parte dos anexos embrionários:

- a) O saco vitelínico.
- b) O âmnio.
- c) O alantoide.
- d) O cório.
- e) A mórula.

QUESTÃO 37

O gráfico abaixo mostra o crescimento de uma população em relação a um determinado tempo.



A respeito do gráfico, é correto afirmar que:

- a) A curva I representa o potencial biótico desta população.
- b) A curva I representa o crescimento real de uma população em equilíbrio.
- c) A curva I representa a resistência do meio.
- d) A curva II representa o potencial biótico desta população.
- e) A área rachurada (A) representa o potencial biótico desta população.

QUESTÃO 38

Um grupo de estudantes, ao fazer uma coleta de organismos, encontrou dois animais (I e II), cujas características estão listadas a seguir:

- I. corpo segmentado, cinco pares de patas e dois pares de antenas.
- II. corpo segmentado, ausência de esqueleto rígido, tegumento altamente vascularizado e úmido.

Os animais encontrados podem ser, respectivamente, classificados como:

- a) anelídeo e crustáceo.
- b) anelídeo e inseto.
- c) inseto e anelídeo.
- d) crustáceo e anelídeo.
- e) crustáceo e molusco.

QUESTÃO 39

A seguir, estão listadas algumas características vegetais:

- I. Presença de estômatos na superfície inferior da folha.
- II. Presença de estômatos recobertos por pêlos.
- III. Ausência de cutícula.
- IV. Parênquima paliçádico bem desenvolvido.
- V. Grande superfície foliar.

Assinale a alternativa que apresenta as características que não contribuem para a redução nas taxas de transpiração da planta.

- a) Somente as características I e V.
- b) Somente as características III e V.
- c) Somente as características II, IV e V.
- d) Somente as características II, III, IV e V.
- e) Somente as características I, III, IV e V.

QUESTÃO 40

A respeito do sistema circulatório nos metazoários, são feitas algumas afirmativas:

- I. As hemácias adultas dos mamíferos e das aves não apresentam núcleo.
- II. Alguns invertebrados podem apresentar circulação do tipo fechada.
- III. As veias pulmonares humanas transportam sangue arterial dos pulmões para o coração.
- IV. Uma das funções do sangue dos insetos é o transporte de oxigênio da traqueia para os tecidos do corpo.

Estão corretas:

- a) Somente as afirmativas I e II.
- b) Somente as afirmativas I e III.
- c) Somente as afirmativas II e III.
- d) Somente as afirmativas II e IV.
- e) Somente as afirmativas I, II e III.

QUÍMICA

QUESTÃO 41

Em um laboratório de química, um técnico tem à sua disposição o seguinte reagente:

500 mL de solução hidróxido de sódio com concentração igual a $0,5 \text{ mol.L}^{-1}$.

É correto afirmar que:

- a) A concentração dessa solução em g.L^{-1} é igual a 20.
- b) Adicionando 50 mL de água a essa solução, teremos uma solução com concentração igual a $0,25 \text{ mol.L}^{-1}$.
- c) Adicionando 5 g de NaOH a essa solução teremos uma outra solução com concentração igual a $0,95 \text{ mol.L}^{-1}$.
- d) Essa solução apresenta 0,5 mols de íons sódio.
- e) É possível neutralizar essa solução utilizando-se 500 mL de HCl com concentração igual a 0,3 g/L.

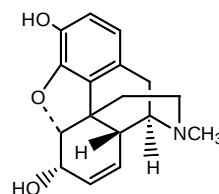
QUESTÃO 42

O subnível mais energético de um átomo X é o $5s^1$ e de um átomo Y é o $3p^5$. Em relação a esses átomos, é correto afirmar que:

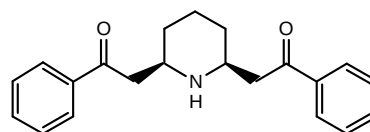
- a) Ambos são isoeletrônicos.
- b) O átomo Y apresenta maior raio atômico.
- c) O átomo X apresenta 5 camadas eletrônicas.
- d) O átomo Y apresenta um total de 10 elétrons.
- e) Os elementos X e Y são não metais.

QUESTÃO 43

Os vegetais possuem dois tipos de metabolismo, o primário e o secundário. O primeiro produz substâncias que desempenham funções essenciais, tais como fotossíntese, respiração e transporte de solutos. Já os metabólitos secundários não são necessariamente essenciais para os organismos produtores, mas representam uma fonte potencial de medicamentos. Dentre eles temos os alcalóides A e B, representados a seguir.



Alcalóide A



Alcalóide B

Em relação aos alcalóides A e B, é correto afirmar que:

- O alcalóide A possui as funções amida, álcool, fenol e alceno.
- No Alcalóide A há dois carbonos assimétricos.
- O alcalóide B possui três carbonos assimétricos.
- Nos alcalóides A e B está presente a função amida de ocorrência natural.
- O alcalóide B possui as funções amina e cetona.

QUESTÃO 44

A tabela abaixo apresenta três substâncias químicas com seus respectivos pontos de fusão (P.F.) e pontos de ebulição (P.E.), a pressão de 1 atm.

Substância	P.F. (°C)	P.E. (°C)
Al ₂ O ₃	2072	2980
Br ₂	-7	59
CS ₂	-111	46

Com base nos dados apresentados, é correto afirmar que:

- As três substâncias são líquidas à temperatura de 25 °C.
- Somente uma substância é líquida à temperatura de 25 °C.
- Se misturarmos as três substâncias, a 50 °C, teremos uma mistura homogênea líquida.
- Br₂ é líquido à temperatura de 25 °C.
- CS₂ é sólido à temperatura de 30 °C.

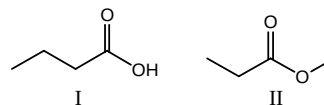
QUESTÃO 45

Suponha que a gasolina seja composta apenas por heptano. Sabendo que a densidade do heptano é de 0,70 g/mL, assinale a alternativa correta.

- 2 kg de CO₂ são produzidos pela queima completa de 5 litros de gasolina.
- São necessários 1,2 kg de O₂ para realizar a queima completa de 1 kg de gasolina.
- São produzidos 14 mols de CO₂ na queima completa de 2 mols de gasolina.
- A soma dos coeficientes estequiométricos para a reação balanceada com os menores números inteiros é 17.
- São produzidos 3 kg de água pela queima completa de 1 kg de gasolina.

QUESTÃO 46

Isômeros constitucionais são compostos que possuem mesma fórmula molecular e diferente conectividade entre os átomos. Esses isômeros podem apresentar diferentes propriedades físicas, como ponto de fusão e ebulição. Analise os compostos I e II, a seguir.

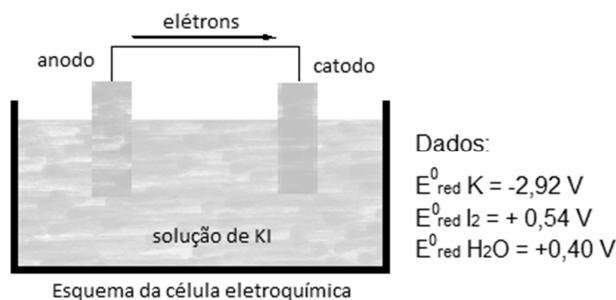


A respeito dos compostos acima, é correto afirmar que:

- Os compostos I e II possuem a fórmula molecular C₄H₈O₂.
- Os compostos I e II são isômeros de função.
- As pontes de hidrogênio são responsáveis pelo maior ponto de ebulição do composto I.
- As interações do tipo dipolo-dipolo são encontradas no composto II e são responsáveis pelo menor ponto de ebulição do que no composto I.
- O ponto de ebulição do composto I é menor que o do composto II, devido às forças de interação intermolecular dipolo-dipolo.

QUESTÃO 47

Paulinho montou um dispositivo para eletrólise utilizando um béquer, dois eletrodos de grafita, uma bateria de 9 V e fios para conexão. O esquema para célula eletroquímica é apresentado abaixo:



Antes de ligar a bateria, Paulinho adicionou 10 gotas de fenolfetaleína à solução de KI. Após 15 minutos, ele fez as seguintes observações:

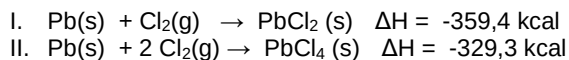
- Em torno do catodo apareceu uma coloração rosa.
- Em torno do anodo apareceu uma coloração castanha.
- A água sofre redução mais facilmente que o íon K⁺.

A respeito do fenômeno e das observações de Paulinho, é correto afirmar que:

- O iodeto I⁻ sofreu redução e a água sofreu oxidação.
- O íon iodeto sofreu oxidação e o íon K⁺ sofreu redução.
- A coloração rosa observada em torno do catodo é atribuída à presença dos íons OH⁻ devido a redução da água.
- A coloração rosa observada em torno do catodo é atribuída à presença dos íons OH⁻ devido a oxidação da água.
- A coloração castanha em torno do anodo é atribuída à presença do I₂ formado pela redução do I⁻.

QUESTÃO 48

O cloreto de chumbo (II) é uma substância que ocorre naturalmente no mineral *cotunnite*, encontrado próximo a vulcões. É um composto insolúvel e pode ser utilizado na síntese do cloreto de chumbo IV, cujas equações termoquímicas são representadas a seguir.



É correto afirmar que a variação da entalpia ΔH^0 , para a reação $\text{Pb(s)} + 2 \text{Cl}_2\text{(g)} \rightarrow \text{PbCl}_4\text{(s)}$, é:

- a) -30,1 KJ
- b) +30,1 KJ
- c) -60,2 KJ
- d) +688,7 KJ
- e) -688,7 KJ

RASCUNHO

HISTÓRIA

QUESTÃO 49

Leia o texto a seguir.

O desenvolvimento dos conhecimentos pré-históricos e arqueológicos tende a desdobrar no espaço formas de civilização que estávamos levados a imaginar como escalonadas no tempo. Isso tem duas significações: primeiro, o “progresso [...] não é nem necessário, nem contínuo; ele se realiza por saltos, por pulos, ou, como diriam os biólogos, por mutações. Esses saltos e esses pulos não consistem em ir sempre mais longe na mesma direção; são seguidos de mudanças de orientação, um pouco à maneira do cavalo do xadrez que sempre dispõe de vários caminhos porém nunca no mesmo sentido. A humanidade em progresso não se parece com um personagem que sobe uma escada, acrescentando em cada um de seus movimentos um degrau novo a todos aqueles que conquistou; lembra antes o jogador cuja sorte está partida entre vários dados e que, cada vez que joga, vê-os espalharem-se sobre o tapete, produzindo tantos números diferentes. O que ganha com um está sempre exposto a perder com outro, e é somente em certas ocasiões que a história é cumulativa, quer dizer, que os números se somam para formar uma combinação favorável.

LEVI-STRAUSS, Claude. *Raça e História*. In: _____. **Raça e Ciência**. v. 1. São Paulo: Perspectiva, 1970. p. 245.

A partir da leitura do excerto de Levi-Strauss, antropólogo francês, é possível afirmar que:

- a) O estudo da pré-história assemelha-se ao jogo de xadrez.
- b) Existe uma conexão lógica entre a biologia e a evolução humana.
- c) Os conhecimentos pré-históricos e arqueológicos permitem que reflitamos sobre a forma como ocorreram as transformações das civilizações.
- d) Existe uma linearidade a partir da qual decorre o progresso histórico e os seus sucessivos desenvolvimentos.
- e) Nada se pode afirmar sobre a pré-história, pois não existe certeza em relação aos processos de desenvolvimento e progresso da humanidade.

QUESTÃO 50

Leia o texto a seguir.

O fim do mundo antigo estivera sempre e intrinsecamente ligado à concepção da queda e do fim do Império Romano, isto porque a história tradicional, particularmente aquela surgida no século XIX, vira na política, ou mais precisamente na história política, a razão por excelência do fenômeno histórico. [...]

Contudo, este período de *translatio*, pelo fato só de ser nominado, vem por extensão, e inevitavelmente, a ser valorado e particularizado, por estes ou aqueles especialistas de uma determinada temporalidade histórica, neste caso, o antiquista e o medievalista. Deste modo, aqueles que acreditam e defendem ainda a ideia de crise e decadência do Império Romano, e por consequência uma visão não muito otimista do período medieval, tenderam a rotulá-lo como “Baixo Império”, pois, neste contexto, “baixo” é logicamente denotativo de decadente, de decrepitude, de algo que foi “alto”, “forte”, “pujante”. Como acrescenta Le Goff, esta própria terminologia “alta” “baixa” é caracteristicamente medieval. Interessante notar aqui que, mesmo para aqueles que não olham o período medieval com olhos tão benignos e entusiastas, necessariamente o tem em si,

a ponto de, mesmo inconscientemente, lançar mão de concepções e visões do mundo que lhe fora próprio.

AMARAL, Ronaldo. A Antiguidade Tardia nas discussões historiográficas acerca dos períodos de *Translatio*. *Alétheia* - Revista de estudos sobre Antiguidade e Medievo, volume único, jan./dez. 2008. Disponível em: <http://www.revistaale.dominiotemporario.com/doc/AMARAL,_RONALDO.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2012. [Adaptado]

O texto se refere a duas grandes épocas históricas geralmente conhecidas como “Antiguidade” e “Idade Média”. Em relação às ideias presentes no texto é correto afirmar que:

- Antiguidade e Idade Média não existem, sendo ambas um período de *translatio* [tradução].
- Os historiadores devem seguir a perspectiva política para definirem as épocas. É desse modo que podemos entender a evolução histórica do Ocidente.
- A historiografia é uma ciência inequívoca que emprega uma terminologia objetiva a partir da qual não estão presentes julgamentos em relação ao período trabalhado e sua especificidade.
- O período de *translatio* [tradução] indica que o processo de transformação da sociedade entre os séculos III a.C. e XIII a.C. merece um estudo mais meticuloso, preocupado em conhecer as especificidades que permitiram à sociedade sua transformação.
- Não existe certeza alguma no estudo da história e por isso a historiografia expressa pontos de vista distintos em relação aos mesmos períodos.

QUESTÃO 51

Observe a imagem e leia o texto a seguir.

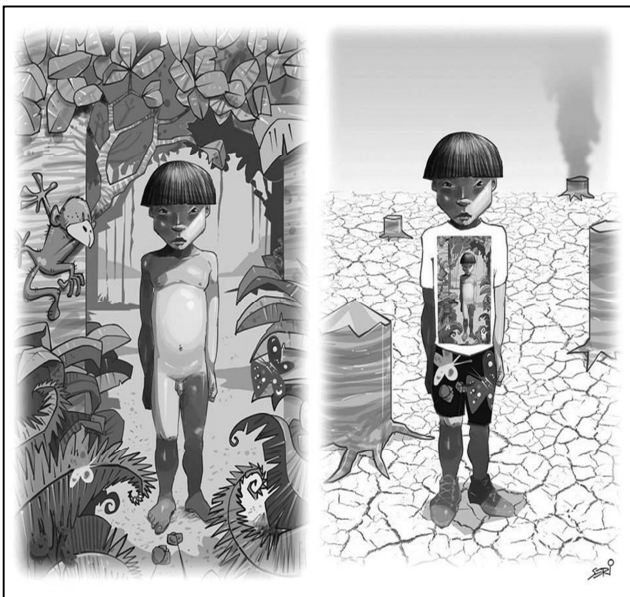


Imagem de autoria desconhecida, compartilhada na rede social Facebook.

É certo afirmar que o contato com os não índios trouxe muitos problemas às sociedades indígenas de norte a sul do que hoje é o Brasil. Contudo, é praticamente impossível pensar nos índios da atualidade como aqueles dos tempos do “descobrimento”. Os índios que vivem no século XXI são nossos contemporâneos e merecem o respeito que lhes garantem as leis do país. Apesar disso, muitos desqualificam as populações indígenas do presente como “aculturadas”, ou seja, como aquelas que teriam deixado de ser indígenas. As teorias da aculturação previam o gradual desaparecimento dos grupos étnicos, que seriam incorporados, em menor ou maior grau, ao

grupo majoritário. O etnólogo Egon Schaden (1969), por exemplo, refere-se a processos de mudança decorrentes dos contatos entre grupos culturalmente diversos, nos quais a aculturação seria o conjunto de transformações das sociedades indígenas em contato com populações não indígenas.

SILVA, Giovani José da. **Ensino de História e Diversidade Étnico Cultural:** desafios e possibilidades da história indígena na educação básica. *Anais Eletrônicos do IX Encontro Nacional dos Pesquisadores do Ensino de História*. 18, 19 e 20 de abril de 2011 – Florianópolis/SC. Disponível em: <<http://abeh.org/trabalhos/GT02/tcompletogiovani.pdf>>. Acesso em: 03 nov. 2012.

Analisando a imagem e o texto, é correto afirmar que:

- Ambos – texto e imagem – discutem um tema muito atual: a dificuldade de adaptação dos indígenas na sociedade brasileira, seu atraso e dificuldade de assimilação.
- Tanto na imagem quanto no texto, o aspecto de maior destaque é o relativo às condições sociais e ambientais sob as quais vive o índio, então aculturado e limitado à vida nas cidades.
- Na imagem há uma relação entre manutenção da cultura indígena e a manutenção da floresta, enquanto no texto, existe uma crítica à noção de que o indígena, em nosso imaginário, não passa por transformações históricas, existindo sempre como o “índio nu”.
- Na imagem, o índio deixa de ser índio ao ser vestido, representando, assim, um capítulo da história do Brasil, que foi marcada pela extinção dessas populações.
- Imagem e texto convergem ao apontarem as injustiças sofridas pelo índio, vítima de um processo histórico do qual não consegue fazer parte.

QUESTÃO 52

Observe com atenção a imagem a seguir:

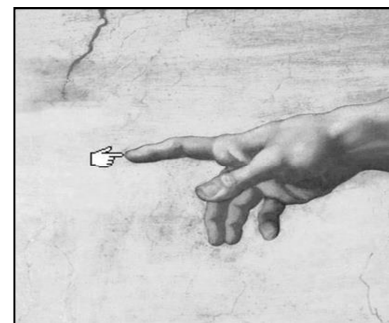


Imagem de autoria desconhecida, compartilhada na rede social Facebook.

Em relação à imagem, assinale a alternativa incorreta.

- Faz uma menção à obra do artista Michelangelo, localizada na Capela Sistina, no Vaticano.
- Refere-se, com humor, às transformações tecnológicas da sociedade, fazendo alusão a uma pintura que, originalmente, apresenta o dedo do homem tocando o dedo de Deus.
- Está, originalmente, associada ao Renascimento, período histórico marcado pelo Classicismo nas artes.
- Estabelece uma analogia entre a significação do contato com Deus, na obra renascentista, com a atual importância assumida pelas mídias e redes virtuais.
- Dissocia a atualidade e seus valores da cultura visual existente no século XVI, período do qual advém a obra satirizada.

QUESTÃO 53

Leia o texto a seguir.

EDGAR: Pelo menos eu voltei ao Rio de Janeiro num momento animado, de mudanças. Não fosse a pressão de meu pai para eu assumir a fábrica, eu adoraria escrever sobre essas coisas no teu jornal, Guerra.

GUERRA: Aha... Pois eu estou mais animado com o seu casamento do que com o Rio de Janeiro...

EDGAR: Que isso? Finalmente vão fazer alguma coisa antes que a febre amarela mate mais gente em pleno século XX. Todas essas iniciativas do prefeito são muito positivas. A política do “bota abaixo” vai arejar a cidade, vai abrir avenidas, impedir a proliferação de cortiços fétidos.

GUERRA: Hehe... É, Edgar... Vão botar abaixo os cortiços, mas, para onde vão os moradores, ah? Para Paris?

[Adaptado de diálogo da novela de João Ximenes Braga e Claudia Lage, intitulada “Lado a Lado”, com exibição pela emissora Rede Globo, iniciada em 10 de setembro de 2012.]

A novela “Lado a Lado”, produzida e exibida pela Rede Globo, retrata a sociedade brasileira, mais precisamente a carioca, dos primeiros anos do século XX.

Com base no diálogo transcrito entre os personagens Edgar e o jornalista Guerra, é correto afirmar, a respeito da conjuntura do Rio de Janeiro retratada pela ficção, que

- a) a cidade carioca, diferentemente das outras capitais brasileiras, não necessitava de ser “embelezada”. Afinal, sua condição de sede do governo desde os tempos do Império impusera ao Rio de Janeiro a promoção constante de projetos urbanísticos de revitalização dos espaços.
- b) a promoção da reforma urbana no Rio de Janeiro, no início do século XX, e a consequente destruição dos cortiços não guardam relação alguma com a política de combate à propagação de doenças epidêmicas, como a febre amarela e a varíola.
- c) a capital federal da República passava por uma reestruturação urbana nos moldes realizados por Haussmann, em Paris. Esse fato contextualiza a pergunta expressa por Guerra: “[...] para onde vão os moradores, ah? Para Paris?”.
- d) o prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos, teve apoio irrestrito da imprensa ao seu projeto de reestruturação urbana. Sendo assim, a ficção, na figura de Guerra, ao apresentar uma crítica ao projeto carioca de reforma urbana do período, não guarda nenhuma semelhança com os acontecimentos passados.
- e) a defesa da destruição dos cortiços, apresentada pelos idealizadores do projeto urbanístico do Rio de Janeiro do início do século XX, não se utilizou do discurso pró-reforma sanitária. Afinal, a capital federal não apresentava problemas de insalubridade.

QUESTÃO 54

“Nada se assemelha mais a um ‘saquarema’ do que um ‘luzia’ no poder”.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 13. ed. São Paulo: EDUSP, 2008. p. 180.

Anunciada no século XIX, essa frase foi atribuída ao político pernambucano Holanda Cavalcanti e referia-se as duas grandes forças políticas do período imperial: os “partidos” Conservador e Liberal. De acordo com o historiador Boris Fausto, esses dois partidos completaram sua formação em fins da década de 1830, como agremiações políticas opostas.

Sobre esses “partidos”, é correto afirmar que:

- a) Enquanto o Partido Liberal apresentava consistência ideológica, o Partido Conservador caracterizava-se por seu fisiologismo político.
- b) Ambos os partidos defendiam a descentralização política para maior autonomia das províncias em relação ao governo central.
- c) As bases regionais do Partido Liberal encontravam-se no setor de proprietários rurais da Bahia e Pernambuco.
- d) Apenas o Partido Conservador defendia a unidade territorial do Brasil.
- e) No contexto mencionado, ambos os partidos podem ser caracterizados como monarquistas liberais e defensores da manutenção da escravidão.

QUESTÃO 55

Ao tratar do século XVIII, em especial das múltiplas manifestações do que se costuma chamar de ideias iluministas ou movimento ilustrado, a historiadora Maria de Lourdes Viana Lyra chamou a atenção para a sua composição heterogênea, que, em alguns casos, chegou a produzir pensamentos divergentes. Para essa autora,

[...] os princípios revolucionários encontraram eco e embasaram projetos transformadores na composição da sociedade e nas relações políticas da Inglaterra e da França. Em outros países da Europa estas ‘novas ideias’ geraram a política do ‘reformismo ilustrado’, que se consistiu na absorção, por parte dos governantes ou dos seus ministros, de alguns destes novos princípios, e na consequente adoção de uma política de reformas em questões pontuais do sistema para evitar um movimento de pressão que provocasse o abalo das estruturas vigentes.

LYRA, Maria de Lourdes Viana. *A utopia do poderoso Império*. Portugal e Brasil: bastidores da política. 1798-1822. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994. p. 32.

[Adaptado]

Um desses “outros países da Europa” foi Portugal, que teve na figura do Marquês de Pombal o seu mais expressivo representante do reformismo ilustrado.

Assinale a alternativa que apresenta as ações encaminhadas por Pombal, com efeitos no Brasil.

- a) A reforma educacional e a liberação de manufaturas na colônia.
- b) A diminuição do poder da Igreja Católica e o fim das companhias de comércio.
- c) A transferência da capital do Governo-geral do Brasil para Salvador e o fim da escravidão indígena.
- d) A ampliação dos mecanismos de controle administrativo na colônia e a defesa do liberalismo comercial.
- e) O enfraquecimento da política mercantilista e o fim do sistema de Capitânicas Hereditárias.

QUESTÃO 56

Leia o fragmento a seguir.

De pé ficamos todos
E com firmeza juramos
Quebrar tesouras e válvulas
E pôr fogo às fábricas daninhas.

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. p. 186.

O trecho foi retirado de uma das canções entoadas pelos trabalhadores ligados ao movimento ludista. Ocorridas na Inglaterra entre fins do século XVIII e início do século XIX, as ações encaminhadas pelo movimento em questão caracterizaram-se:

- Por ações pacíficas, optando, assim, pela via da negociação.
- Pela destruição das máquinas, afinal, elas representavam a perda dos seus trabalhos.
- Pela defesa da via sindical.
- Pela tomada de consciência de sua condição de classe.
- Pela organização de greves como principal estratégia de luta pelos direitos trabalhistas.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 57

A industrialização brasileira teve início na segunda metade do século XIX. Contudo, foi, sobretudo no século XX, que este processo se efetivou no Território brasileiro. Até a década de 1970, a industrialização se deu de modo concentrado, reunindo no Sudeste do país e, principalmente em São Paulo, a maioria das indústrias no Brasil. Esta concentração sofreu algumas alterações após a década de 1970, como pode ser observado a seguir.

Distribuição espacial da indústria de transformação do Brasil, segundo Regiões e Estado selecionados – 1970/1990.					
Regiões/ Estados	Distribuição percentual do VTI ¹ da indústria de transformação				
	1970	1975	1980	1985	1990
Nordeste (menos BA)	4,2	4,5	4,4	4,8	4,5
Bahia	1,5	2,1	3,1	3,8	4,0
Minas Gerais	6,4	6,3	7,8	8,3	8,7
Rio de Janeiro	15,7	13,6	10,2	9,5	9,8
São Paulo	58,1	55,9	54,4	51,9	49,2
a) Metrópole	43,4	38,8	34,2	29,4	26,2
b) Interior	14,7	17,1	20,2	22,5	23,0
Paraná	3,1	4,0	4,1	4,9	5,7
Santa Catarina	2,6	3,3	3,9	3,9	4,2
Rio Grande do Sul	6,3	7,5	7,9	7,9	7,7
Outros Estados	2,1	2,8	4,2	5,0	6,2
Total	100,0	100,0	100,0	100	100,0

¹VTI – Valor de transformação industrial.

Fonte: NEGRI, B. **Concentração e desconcentração industrial em São Paulo (1880-1990)**. São Paulo: Unicamp, 1996.

Com base nas informações sugeridas, nos conhecimentos sobre o tema e na tabela acima, é correto afirmar que:

- Não houve, de fato, qualquer desconcentração industrial, visto que, em 1990, o Estado de São Paulo detinha 49,2% do VTI.
- Explicam a relativa desconcentração industrial em São Paulo: políticas estatais de interiorização da indústria, busca por mão-de-obra mais barata, ascensão do movimento operário no Sudeste, desenvolvimento do sistema de transporte e comunicação.
- Analisando a Região Nordeste como um todo, não houve, no período considerado, nenhum crescimento industrial.
- A desconcentração foi diferencial conforme as regiões do país. A Região Centro-Oeste, por exemplo, caracterizou-se por um grande crescimento da siderurgia.
- A desconcentração industrial no Brasil implicou uma diminuição das desigualdades regionais existentes até então, o que resultou em melhora da qualidade de vida para toda a população.

QUESTÃO 58

Leia a charge e o texto a seguir:



Fonte: QUINO, J. L. **Toda Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Denomina-se reforma agrária um conjunto de medidas políticas adotadas para se reformular a estrutura fundiária de um país, isto é, para se redistribuir de modo mais equilibrado as terras agrícolas entre os proprietários. A questão da reforma agrária adquire destaque, sobretudo nos países onde a estrutura fundiária (...) é muito concentrada (...)

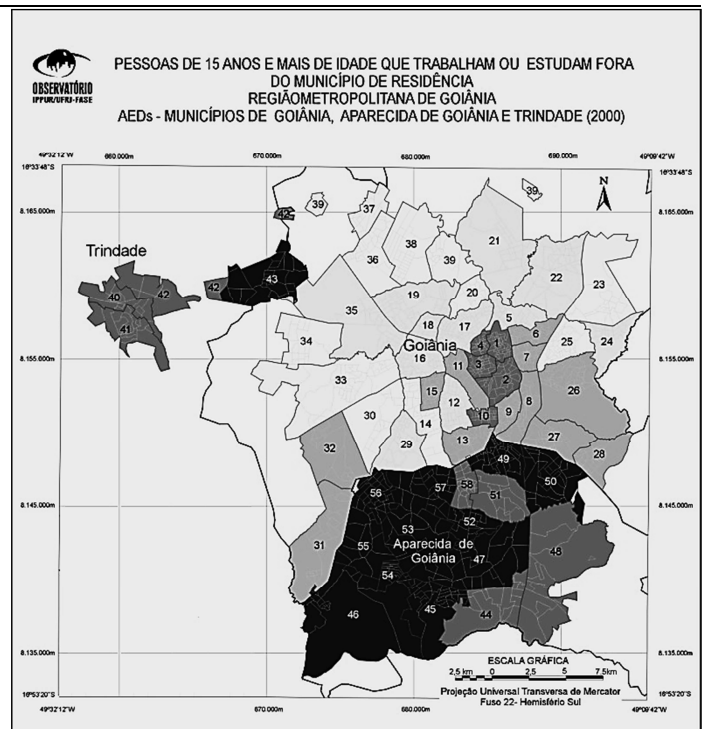
PORTELA, F; FERNANDES, B. M. **Reforma Agrária**. São Paulo: Ática, 1990. p. 11.

Com base nas informações sugeridas, nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que:

- Quando Mafalda diz para Filipe: “queremos reforma agrária” está explícito que sem a reforma agrária é impossível haver verde e animais no campo.
- A reforma agrária, por pretender reduzir ou eliminar a concentração fundiária, propõe-se a erradicar a propriedade privada da terra.
- No Brasil existem vários movimentos sociais que lutam pela reforma agrária, sendo o MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra – um dos mais famosos.
- Com a Eleição do presidente Lula, em 2002, iniciou-se um intenso processo de reforma agrária, sendo eliminados os latifúndios no Brasil.
- O conceito de concentração fundiária expressa a concentração das terras agricultáveis nas mãos do Estado.

QUESTÃO 59

Observe o mapa a seguir, que expressa a quantidade de pessoas a partir de 15 anos de idade que trabalham ou estudam em outro município, elaborado com base nas AED's – Área de Expansão de Domicílios. Quanto mais escuro o tom, maior essa quantidade.



IBGE. **Censo Demográfico**, 2000. (METRODATA). [Adaptado]

É correto afirmar que o mapa refere-se à migração:

- Regional, pois expressa a região metropolitana de Goiânia.
- Transumância, pois indica movimento sazonal da população.
- Pendular, pois indica movimento diário da população da Região Metropolitana de Goiânia.
- Rural-urbana, pois demonstra a concentração populacional nas cidades.
- Interestadual, pois revela a concentração de pessoas de outros estados em Goiânia.

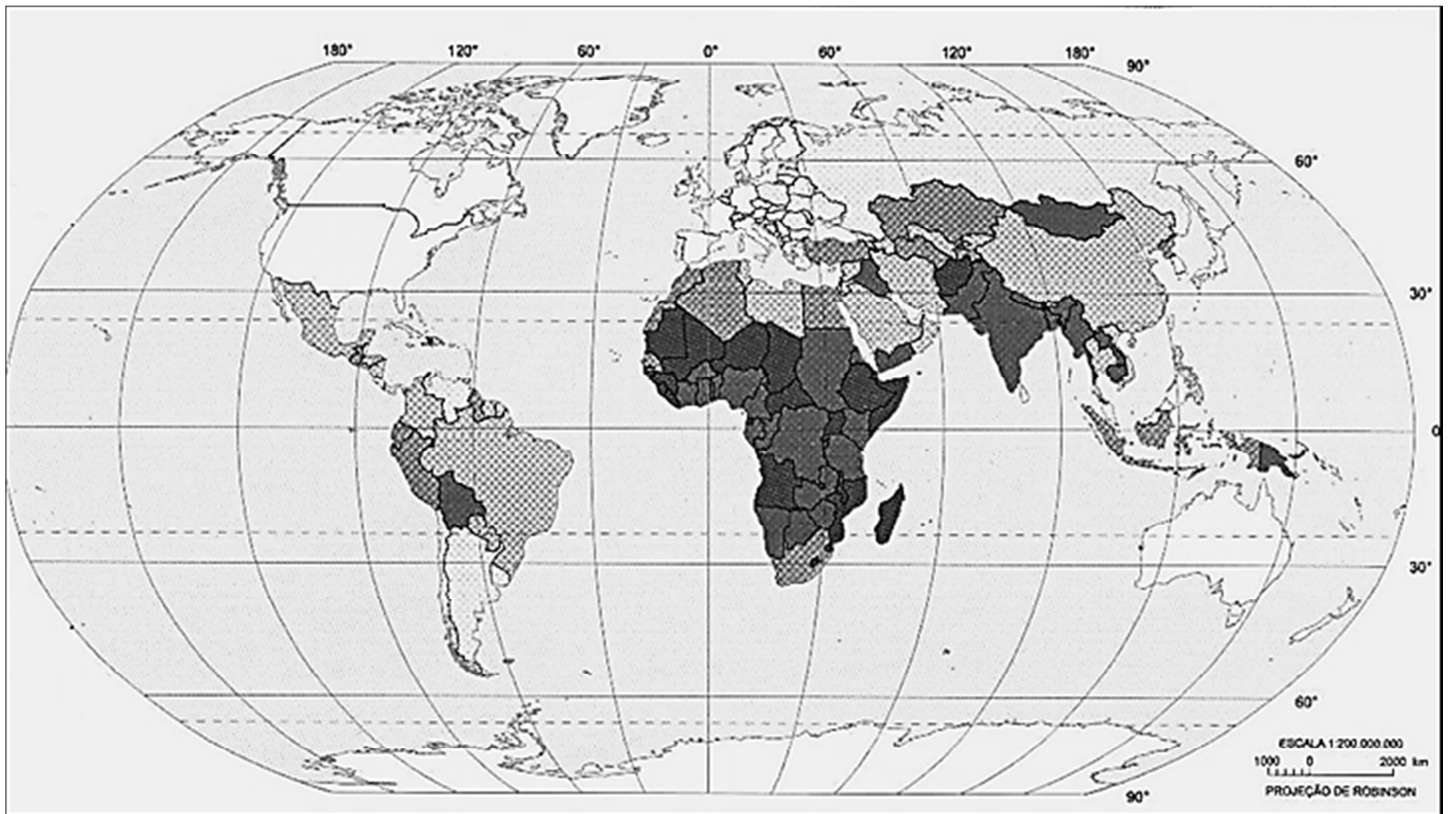
QUESTÃO 60

Thomas Robert Malthus (1736 – 1834), considerado o pai da Demografia – ciência que se dedica aos estudos populacionais – é o autor de uma obra que é mundialmente difundida: “*Ensaio Sobre o Princípio de População*”. Nesse texto, o autor expõe uma teoria acerca do desenvolvimento populacional que ficou amplamente conhecida. Assinale a alternativa que expressa corretamente esta teoria:

- A única forma de conter o crescimento populacional é através do planejamento familiar e distribuição de anticoncepcionais.
- O crescimento da população se dá em progressão aritmética e a produção de meios de subsistência em progressão geométrica.
- Para conter ou diminuir o crescimento demográfico, é necessário alterar o conjunto das relações sociais que geram tal crescimento.
- A “explosão demográfica” é produto das condições sociais dos países pobres. Para contê-la, é necessário que o Estado invista mais em educação e informação para os jovens.
- A produção de meios de subsistência se dá em progressão aritmética e o crescimento populacional em progressão geométrica.

QUESTÃO 61

O mapa a seguir apresenta a taxa de mortalidade infantil no mundo, um indicador de desenvolvimento socioeconômico dos países, no ano 2000. Quanto mais escuro o tom, maior a mortalidade infantil nos países.



Fonte: IBGE, *Atlas Geográfico Escolar*, 2000. [Adaptado]

Os conhecimentos sobre orientação e coordenadas geográficas aplicados à análise da mortalidade infantil no mundo, permitem concluir somente que:

- As maiores taxas de mortalidade infantil estão entre os trópicos de Câncer e Capricórnio, uma vez que, apesar dos esforços da medicina, as chamadas “doenças tropicais” ainda não têm cura e vacinação em massa.
- Nas áreas temperadas, as taxas de mortalidade infantil são menores porque seus índices de nascimento (natalidade e fecundidade) também são menores.
- A mortalidade infantil é um indicador que compõe o IDH, sendo medido pela relação do número de óbitos em crianças menores de um ano a cada mil habitantes.
- A norte do Equador e a oeste de Greenwich verificam-se as maiores taxas de mortalidade infantil, demonstrando que essas são as áreas de risco às quais a Organização Mundial da Saúde deve se ater.
- Devido ao baixo grau de desenvolvimento socioeconômico, expresso pelo difícil acesso à saúde, educação e alimentação, entre outros, África, Ásia e América Latina apresentam as maiores taxas de mortalidade infantil.

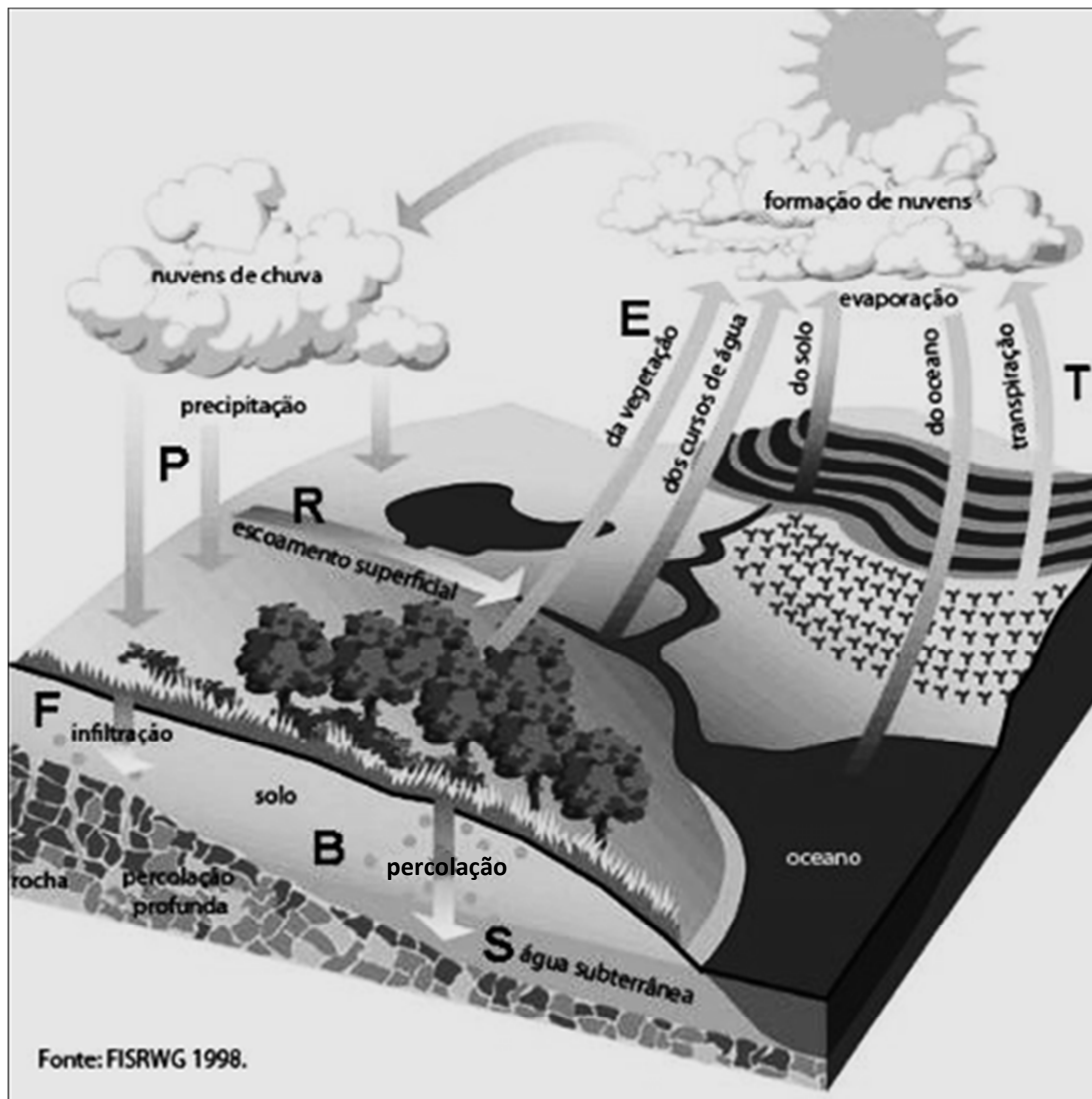
QUESTÃO 62

Hoje, sabe-se que alguns países capitalistas que, historicamente, possuem características que os classificam ora como “Terceiro Mundo”, ora como “Subdesenvolvidos”, experimentam notável crescimento econômico, a maioria muito acima do crescimento econômico europeu. A partir disso, assinale a alternativa que contém somente exemplos destes países capitalistas:

- Os BRICS.
- Os primeiros Tigres Asiáticos.
- Os países da América Anglo-Saxônica;
- Os países do Oriente Próximo.
- O Magreb.

QUESTÃO 63

Observe a figura a seguir para responder à questão.



Disponível em: <[http://www.limpoporak.com/_system/ThumbnailCache/1Y2P0IJ32E266Hydrologic.\(water\).cycle_water.balance.500.-1.-1942095822.jpg](http://www.limpoporak.com/_system/ThumbnailCache/1Y2P0IJ32E266Hydrologic.(water).cycle_water.balance.500.-1.-1942095822.jpg)>
Acesso em 22 out. 2012. [Adaptado]

Com relação aos elementos da natureza, sua integração e sua modificação pelas atividades humanas, assinale a alternativa incorreta:

- Nas áreas urbanas, com a impermeabilização do solo, através do asfalto, por exemplo, a infiltração será menor e o escoamento superficial maior, o que poderá provocar alagamentos típicos de cidades como São Paulo.
- A atmosfera, litosfera, hidrosfera e biosfera apresentam um equilíbrio dinâmico que, se rompido, pode promover modificações em todas as esferas envolvidas.
- A manutenção da vegetação é muito importante porque ela atua como proteção ao solo contra o poder de erosão da chuva e como fornecedora de nutrientes que provêm da decomposição dos restos vegetais.
- Quanto menor a precipitação, menor será o armazenamento de água no solo e sua disponibilização para as plantas. Por isso, em regiões áridas e semiáridas, algumas plantas são adaptadas para armazenar água.
- Vegetações de menor porte são mais benéficas ao ambiente, porque seu poder de evapotranspiração, que é a liberação de água para a atmosfera, é menor, permitindo ao solo armazenar mais água.

QUESTÃO 64

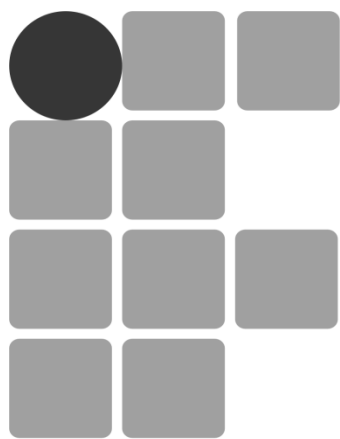
Observe o mapa a seguir:



Disponível em: <http://www.curso-objetivo.br/vestibular/roteiro_estudos/questao_palestina.aspxb>
Acesso em 19 out. 2012. [Adaptado]

Considerando os conhecimentos a respeito da "Questão Palestina" e as informações contidas no mapa, assinale a alternativa correta:

- A origem da "Questão Palestina" remonta há milênios, desde a diáspora árabe-muçulmana, resultante do domínio babilônico, e a posterior ocupação da Palestina pelo povo hebreu.
- O mapa retrata a proposta de partilha da ONU após os conflitos resultantes do movimento sionista para a Palestina, que contou com o apoio de países como o Reino Unido e os Estados Unidos.
- A proposta de partilha, aceita tanto por árabes quanto judeus, embora sem unanimidade, criou dois Estados nacionais, hoje reconhecidos pela ONU: Israel e Palestina.
- A não aceitação do estado judeu pelos árabes muçulmanos e a criação de organizações de resistência, como o Hamás, é forte argumento para a continuidade da política de ocupação militar e colonização de territórios como a Faixa de Gaza, a Cisjordânia, as Colinas de Golã e a Península do Sinai, pelos árabes muçulmanos.
- A grande dificuldade para o estabelecimento de um acordo entre as partes deve-se, além das motivações econômicas, ao fato de que um grande número de árabes está em território judeu, como Jerusalém, e vice-versa.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS**

VESTIBULAR 2013/1

CADERNO DE PROVA DE **REDAÇÃO**

LEIA COM ATENÇÃO:

- Este caderno contém o tema, a coletânea de textos para a *Prova de Redação* e a *Folha de Rascunho da Redação*. Há três propostas de produção textual, mas você deve escolher apenas uma para desenvolvê-la de acordo com o tema proposto. Há, ainda, uma coletânea com textos variados que objetivam orientar o desenvolvimento do tema e da proposta. A leitura e o uso dessa coletânea são obrigatórios, entretanto você não deve copiá-la. Transcrições serão aceitas desde que estejam a serviço de seu texto e venham destacadas entre aspas. **Independentemente da proposta escolhida, você não deve assinar o texto.**
- Para rascunho da *Prova de Redação*, somente utilize a *Folha de Rascunho da Redação*, própria para esse fim.
- Apenas as redações transcritas na *Folha de Resposta da Redação* com caneta esferográfica de tinta preta ou azul serão corrigidas. Atenção: redação a lápis não será corrigida.
- Será atribuída nota zero se a redação fugir do tema proposto; se o candidato utilizar apenas alguma palavra ou expressão referente ao tema, mas sem a articulação de ideias que configurem o seu desenvolvimento; se o texto for considerado caótico, comprometendo o seu sentido; se o texto configurar cópia ou colagem de textos presentes na coletânea; se for escrita de forma ilegível; se for redigida em forma de verso; se for feita com lápis, grafite ou com caneta que não seja da cor azul ou preta e se o texto não tiver no mínimo 7 (sete) linhas.
- Serão eliminados os candidatos cuja nota da redação seja inferior a 30 (trinta) pontos ou aqueles que apresentarem qualquer tipo de identificação na *Folha de Resposta da Redação*.

PROVA DE REDAÇÃO

Tema:
O BRASIL PRECISA DE HERÓIS?

TEXTO 01

Precisa-se de heróis.

Tino Moraes

Brasil, um país que necessita de heróis. Isso acontece porque o brasileiro precisa de uma esperança. É exatamente isso que um herói proporciona para o povo: a ideia ou o sonho de que nada está perdido, ou pelo menos nem tudo estaria perdido, que, no meio do caos, de fatos tristes, de uma sociedade injusta, existe a esperança, a salvação do inocente, a vitória do justo.

Quem nunca, na sua infância, vibrou quando um super-herói salvou tudo quando somente ele poderia salvar? Sabemos os seus nomes, inclusive os seus superpoderes. Claro, todo super-herói tem um super poder. Com exceção do Batman, que é um justiceiro, mas tem um cinto de utilidades em que cabe tudo, um carro incrível e um esconderijo que ajuda bastante.

Quadrinhos e imaginário de seus criadores à parte, voltemos nosso olhar atento para a história brasileira, para a vida real. Lembremo-nos de Ayrton Senna. Ainda hoje me arrepio quando ouço o Tema da Vitória: porque uma simples melodia representava a vitória do Brasil. Em um momento político caótico, em um tempo de desigualdade extrema, havia um homem, um piloto, que venciam em um esporte que não é alcançável para 99% da população. Em um momento em que ninguém tinha orgulho de dizer “sou brasileiro”, existia aquele cara que, em cada vitória, levantava a nossa bandeira para o mundo ver que aqui existia, sim, um vencedor.

E o que nós sentíamos? Sentíamos a esperança. Pensávamos: é possível vencer, é possível triunfar, mesmo sendo brasileiro. É isso que os heróis fazem por nós: eles vencem, quando cidadãos comuns não podem. Ainda hoje sinto falta de um bom motivo para assistir a Fórmula 1. Convenhamos, por mais que goste deste esporte, fica muito difícil não ter um Ayrton lá.

Disponível em: <<http://tinomoraes40128.com/?p=402>>. Acesso em: 10 Nov. 2012. [Adaptado]

TEXTO 02

Heróis de ocasião

Renilson Rosa Ribeiro

O universo infanto-juvenil é povoado de heróis e de figuras míticas. Os (super) heróis estão presentes em livros, gibis e filmes. Em suas múltiplas versões, revelam-se ao mundo por feitos fantásticos, realizando atos de coragem, salvando vidas e arriscando a sua própria por uma causa maior. No Brasil, o culto aos heróis nacionais esteve sempre associado à recuperação de um passado glorioso. Um dos princípios básicos deste pensamento era o da ação individual em nome do coletivo, do sacrifício em prol da nação.

Mesmo sabendo que o Brasil não existiria sem seus heróis, a reflexão sobre a forma como são construídos os mitos e símbolos nacionais nos ajuda a repensar o papel dos indivíduos na História. As tramas históricas não podem ser entendidas como dependentes do destino de poucos, de façanhas ou vontades individuais, em que quase não se destaca a dimensão coletiva das lutas por mudanças ou a resistência exercida por grupos em defesa de seus direitos.

Os sujeitos históricos, têm suas particularidades e sua força. São líderes de lutas para transformações ou permanências na sua realidade, atuando em grupo ou de forma isolada: trabalhadores, mulheres, escravos, camponeses, religiosos e políticos, entre outros. Esse tipo de compreensão ajuda a diminuir a névoa da mística e da celebração em torno dos heróis nacionais. Em seu lugar, entra em cena o exercício reflexivo e crítico sobre a ação social de indivíduos, grupos ou classes sociais.

Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/educacao/herois-de-ocasio>>. Acesso em: 10 Nov. 2012. [Adaptado]

TEXTO 03

Istoé - Quem são os heróis de verdade?

Roberto Shinyashiki - Nossa sociedade ensina que, para ser uma pessoa de sucesso, você precisa ser diretor de uma multinacional, ter carro importado, viajar de primeira classe. O mundo define que poucas pessoas deram certo. Isso é uma loucura. Para cada diretor de empresa, há milhares de funcionários que não chegaram a ser gerentes. E essas pessoas são tratadas como uma multidão de fracassados. Quando olha para a própria vida, a maioria se convence de que não valeu a pena porque não conseguiu ter o carro nem a casa maravilhosa. Para mim, é importante que o filho da moça que trabalha na minha casa possa se orgulhar da mãe. O mundo precisa de pessoas mais simples e transparentes. Heróis de verdade são aqueles que trabalham para realizar seus projetos de vida, e não para impressionar os outros. São pessoas que sabem pedir desculpas e admitir que erraram.

Disponível em: <http://www.istoe.com.br/assuntos/entrevista/detalhe/12528_CUIDADO+COM+OS+BURROS+MOTIVADOS>. Acesso em: 10 Nov. 2012.

TEXTO 04



Disponível em: <<http://www.tribunavarginhense.com.br/wp-content/uploads/2012/10/HER%C3%93I.png>>.

Acesso em: 10 Nov. 2012. [Adaptado]

TEXTO 05

O triunfo da justiça

Hugo Marques e Laura Diniz

A postura muitas vezes agressiva do ministro, vista com cena reservada até pelos próprios colegas da corte, ajudou a fixar a imagem de um cavaleiro disposto a enfrentar as resistências em busca da justiça – um ato de bravura. [...] Já existem milhares de citações na internet ressaltando as virtudes heroicas do ministro Joaquim. Há duas semanas, o ministro atendeu, no intervalo do julgamento, uma senhora que dizia ter viajado do Rio de Janeiro a Brasília apenas para conhecê-lo. Chorando, ela elogiou o trabalho do relator. “O ministro incorpora uma espécie de herói do século XXI. Precisávamos de uma pessoa com o perfil dele para romper com os rapapés aristocráticos, pois chegamos ao limite da tolerância com a calhordice no poder”, diz o antropólogo Roberto DaMatta.

Veja, 10 out. 2012. p. 71.

TEXTO 06

Pobre do país que precisa de heróis...

William Junior

Alguém escreveu: pobre do país que precisa de heróis. Pobre do país que precisa de um ser extraclasse, de um ser midiático, de uma figura messiânica, de um Sassá Mutema. Quando o autor da frase assim se manifestou provavelmente queria dizer que um país deveria ser constituído por uma grande massa de cidadãos comuns e virtuosos. Ou seja, a regra deveria ser que a maioria das pessoas fosse íntegra. Como a maioria das pessoas parece não ser, então entra a figura lendária do redentor, aquele que representa o nosso ideário, aquilo que poderíamos ser e não somos, aquilo que um dia o nosso projeto juvenil almejou alcançar e nos faltou perna para tal. O bom de uma família, de uma empresa, de um time de futebol, de um país não é alguém que se sobressaia. O bom é a mescla, o bom é a média, é o equilíbrio de orgulhos e vicissitudes. O bom é uma média, um equilíbrio tipo uma nota sete no boletim. Não precisa ser dez e nem três. Quando a média não é boa, quando o grupo não tem o imprescindível precisamos do herói.

A derrocada dos valores humanos, em visível contraste aos avanços das comodidades da vida atual, faz emergir o imaginário, aquela figura de cavalo branco que um dia iria salvar o Brasil das garras dos atrasos sociais. O Brasil seria salvo por um príncipe jovem, depositário de todos os adjetivos possíveis e seríamos eugenicamente felizes porque dizem que Deus é brasileiro e que talvez tenha nascido em Garanhuns, Pernambuco.

Disponível em: <<http://metendobico.blogspot.com.br/2009/08/pobre-do-pais-que-precisa-de-herois.html>>.

Acesso em: 10 Nov. 2012. [Adaptado]



Disponível em: <<http://www.rdnnews.com.br/blog/post/nascimento-e-o-1o-super-heroi-brasileiro>>.
Acesso em: 10 Nov. 2012.

PROPOSTAS

PROPOSTA 01: ARTIGO DE OPINIÃO

O artigo de opinião é um gênero textual que possui o objetivo de convencer o leitor a aceitar uma ideia defendida pelo autor sobre uma questão polêmica. Portanto, ao escrever um artigo, o autor assume uma posição, defende-a com fatos e argumentos e dialoga com diferentes pontos de vista que circulam sobre a polêmica. No final, ele diz o que as pessoas podem fazer para ajudar e reafirma sua posição. Sabendo disso, redija um artigo de opinião para ser publicado em uma revista de circulação nacional. Em seu texto, você deverá apresentar uma reflexão crítica sobre o tema: **O Brasil precisa de heróis?** Lembre-se de que a sua argumentação deverá explorar as ideias apresentadas em alguns textos da coletânea.

Apesar de ser um artigo de opinião, **não assine o texto**.

PROPOSTA 02: CARTA DE LEITOR

A carta de leitor é um gênero que atende a diversos propósitos comunicativos, como opinar, elogiar, reclamar, reivindicar, criticar, entre outros. Encontrada frequentemente no meio jornalístico, a carta de leitor apresenta um comentário e/ou opinião sobre determinado assunto lido nos periódicos. A argumentação e a interlocução presentes nesse texto têm por finalidade convencer o leitor sobre determinado ponto de vista.

Considere-se um leitor de jornal e, após ter lido vários textos que discutem o tema **O Brasil precisa de heróis?**, você decide escrever uma carta de leitor direcionada para Roberto Shinyashiki, entrevistado no texto 3, concordando e/ou discordando da opinião e do posicionamento do autor sobre as ideias apresentadas e direcionadas à temática em discussão. Considere as ideias contidas nos textos presentes na coletânea como argumentos e contra-argumentos a serem utilizados em sua carta. Apesar de ser uma carta de leitor, **você não deve assiná-la**.

PROPOSTA 03: CRÔNICA

A crônica é um gênero que retrata os acontecimentos da vida em tom despretensioso, ora poético, ora filosófico, muitas vezes divertido. Em geral, capta um momento, um flagrante do dia a dia, para destacar não o fato em si, mas a interpretação dele. Sua função pode ser a de divertir, sensibilizar ou humanizar. Sabendo disso, redija uma crônica.

Escolha um ponto de vista: você pode escrever na primeira pessoa e se transformar em parte da narrativa – ser o autor-personagem – ou ficar de fora e escrever na terceira pessoa – ser o autor-observador. Narre um momento, um acontecimento ou episódio do dia a dia, e a partir daí discuta e reflita sobre o tema: **O Brasil precisa de heróis?** Seu tom pode ser poético, humorístico, irônico ou reflexivo. “Converse” com um leitor comum. Elabore um título sugestivo, que mobilize o leitor. Lembre-se de explorar as ideias apresentadas em alguns textos da coletânea e **não assine o texto**.

FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO

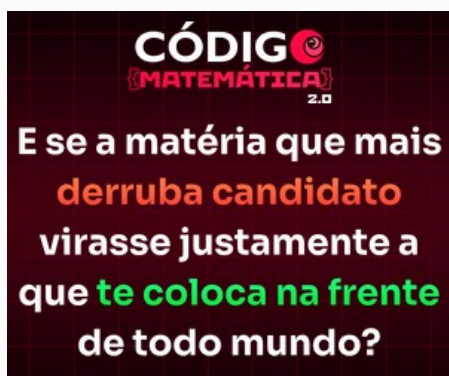
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original).

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

